
Atividades Interativas



O QUE É IMPORTANTE

Lucas 10.38-42

Jesus fez uma visita para as suas grandes amigas Marta e Maria. Maria preferiu ficar aos pés de Jesus, escutando os seus ensinamentos, enquanto Marta ficou o tempo todo fazendo o trabalho doméstico.

Encontre sete diferenças entre as duas cenas.

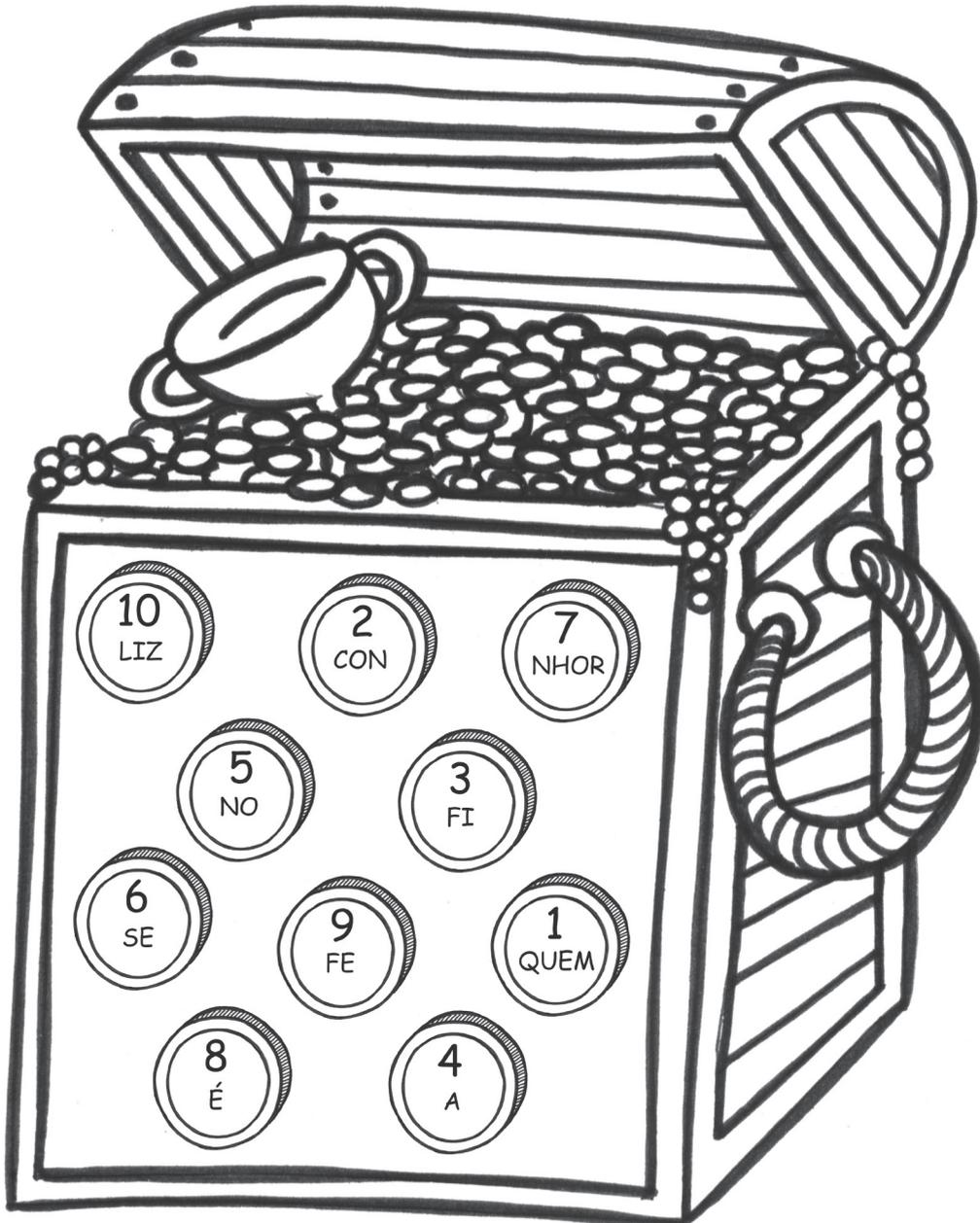




EM QUEM SEU CORAÇÃO CONFIA

Lucas 18.18-23

O jovem rico não conseguiu se desprender da sua riqueza e seguir Jesus. Coloque as moedas que estão no baú do tesouro em ordem crescente e descubra a mensagem. Depois, escreva as sílabas sobre a linha abaixo, formando a frase.



(Provérbios 16.20)

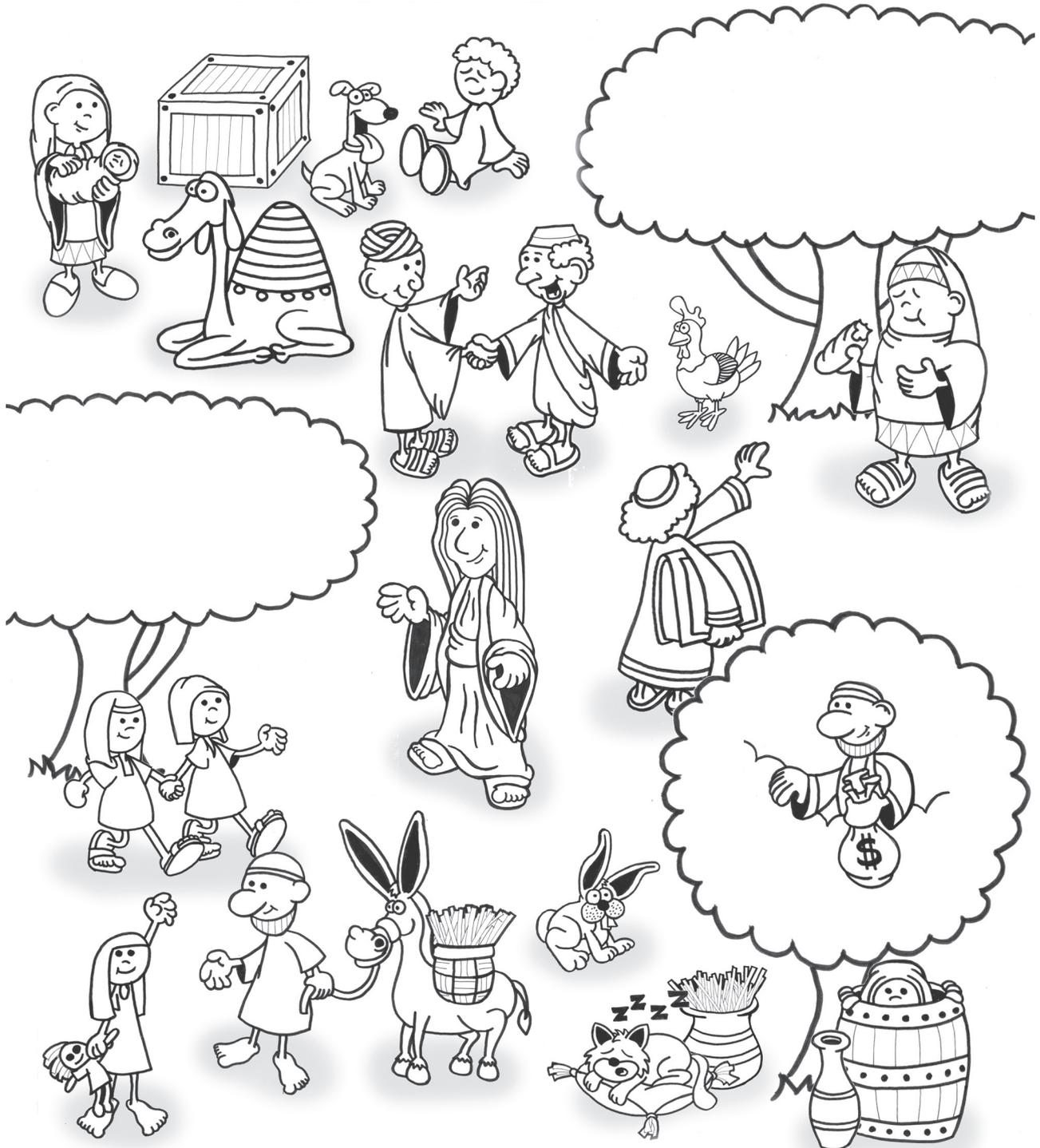


A ALEGRIA DE SER CHAMADO

Lucas 19.1-10

Procure na cena:

Zaqueu com a sua bolsa de moedas;
Uma mulher com um bebê no colo;
Um gato dormindo sobre uma almofada;
Duas pessoas se cumprimentando;
Duas crianças de mãos dadas;
Um homem comendo um pedaço de pão.



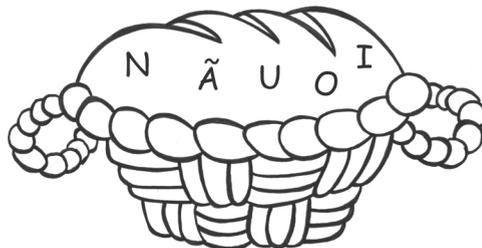
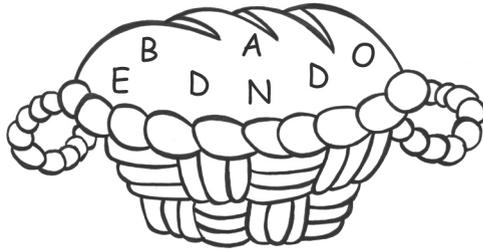
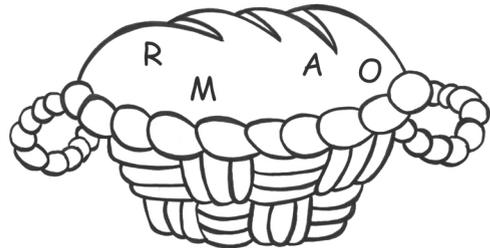
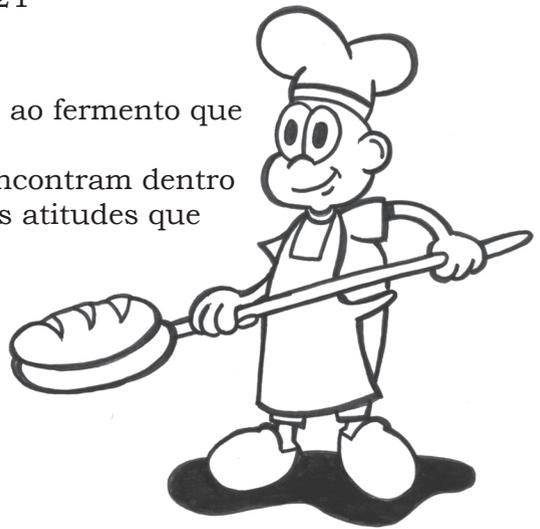


A MASSA FERMENTADA

Lucas 13.20-21

Jesus comparou o reino de Deus ao fermento que é colocado na massa para fazer o pão.

Desembaralhe as letras que se encontram dentro dos desenhos dos pães e descubra seis atitudes que são sinais do reino de Deus.





QUEM PRECISA DE MIM?

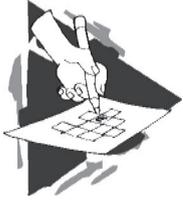
Lucas 10.25-37

O samaritano ajudou um homem que foi assaltado e estava sofrendo à beira do caminho, mesmo sendo ele alguém que não pertencia ao seu povo.

Risque as palavras indicadas e descubra uma frase que Jesus disse a um mestre da Lei após contar a parábola do bom samaritano.

1. Risque todas as palavras iniciadas pela letra “B”
2. Risque todas as palavras escritas com “SS”
3. Risque todas as palavras que tenham “LH”
4. Risque todas as palavras que terminam com “R”





PROMOVER A VIDA SEMPRE

Lucas 6.6-11

Encontre as letras a partir dos horários e descubra o que as duas dimensões da cruz nos ensinam:

Legend:

- 1:00 = A
- 2:00 = D
- 3:00 = M
- 4:00 = O
- 5:00 = I
- 6:00 = E
- 7:00 = T
- 8:00 = S
- 9:00 = Ó
- 10:00 = P
- 11:00 = X
- 12:00 = C
- 1:00 = U
- 2:00 = R

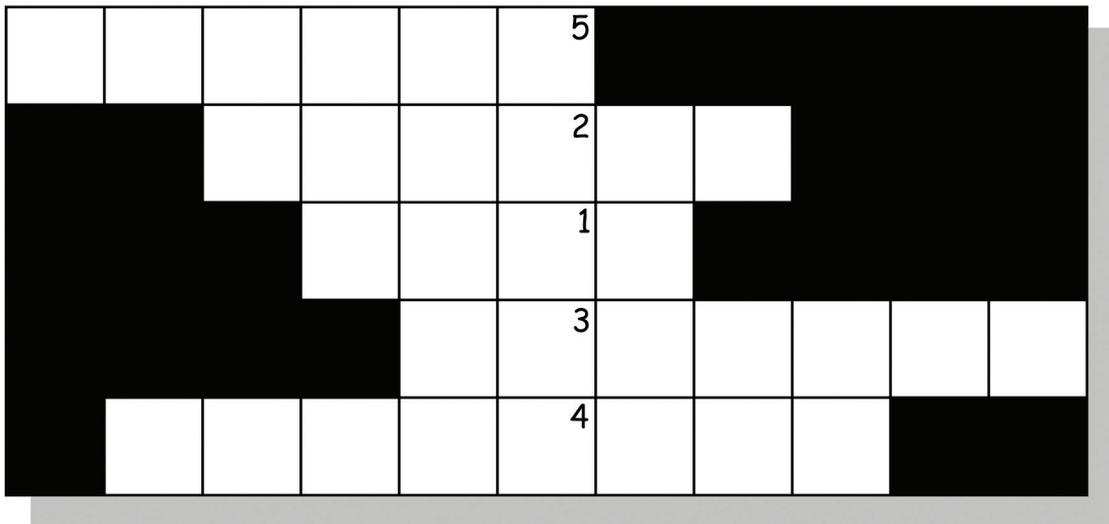


MORADA DE DEUS

Atos 6.8 – 7.60

Usando as pistas, complete os espaços em branco, colocando as letras do quadrinho na frase embaixo de acordo com os números. Você vai aprender quem foi que Estêvão viu que os líderes não puderam ver.

1. O rosto de Estêvão parecia o rosto de um _____
2. Estêvão começou a falar sobre a história dos _____
3. _____ era um homem cheio de poder e fazia milagres.
4. Estêvão foi levado para ser julgado no _____
5. Os líderes mataram Estêvão com _____



Estêvão olhou para o céu e viu

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

em pé ao lado direito de Deus!





TODO TEMPO É TEMPO DE AMAR E CUIDAR

Lucas 13.10-17

Procure no caça-palavras as palavras que faltam para completar a frase abaixo.

_____ curou a mulher _____ colocando as _____
sobre ela, mas algumas pessoas não gostaram porque Jesus a curou num
_____, que era dia de _____ e ninguém podia _____.

Encontre, no quadro abaixo, as seguintes palavras:

DESCANSAR, SÁBADO, TRABALHAR, JESUS, ENCURVADA, MÃOS.

Á	D	N	O	B	Ã	I	J	S	E	Á	B
V	S	O	R	B	U	S	B	L	C	J	N
E	J	D	E	S	C	A	N	S	A	R	I
D	N	J	H	Á	J	M	D	R	S	B	R
V	R	I	A	B	O	H	R	I	H	D	E
Ã	H	T	R	A	B	A	L	H	A	R	J
J	M	D	L	D	A	J	J	H	D	U	C
U	Á	B	J	O	N	A	E	B	N	I	S
S	B	C	S	H	E	V	S	C	S	R	A
O	S	D	I	R	S	L	U	E	O	Á	M
J	H	M	B	M	Ã	O	S	V	D	V	J
V	E	N	C	U	R	V	A	D	A	O	N
C	A	E	Ã	O	S	J	B	S	L	R	U



O TOQUE DA FÉ

Lucas 8.43-48

Leia na Bíblia o texto de Lucas 8.43-48 e depois preencha os espaços com as letras que faltam para descobrir o que Jesus disse a mulher.



M_nh_ fi_ha, vo_ê f_co_ c_ra_a
po_qu_ te_e _é. Vá e_ _a_.

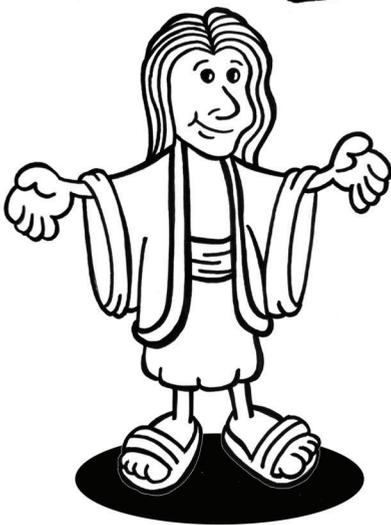
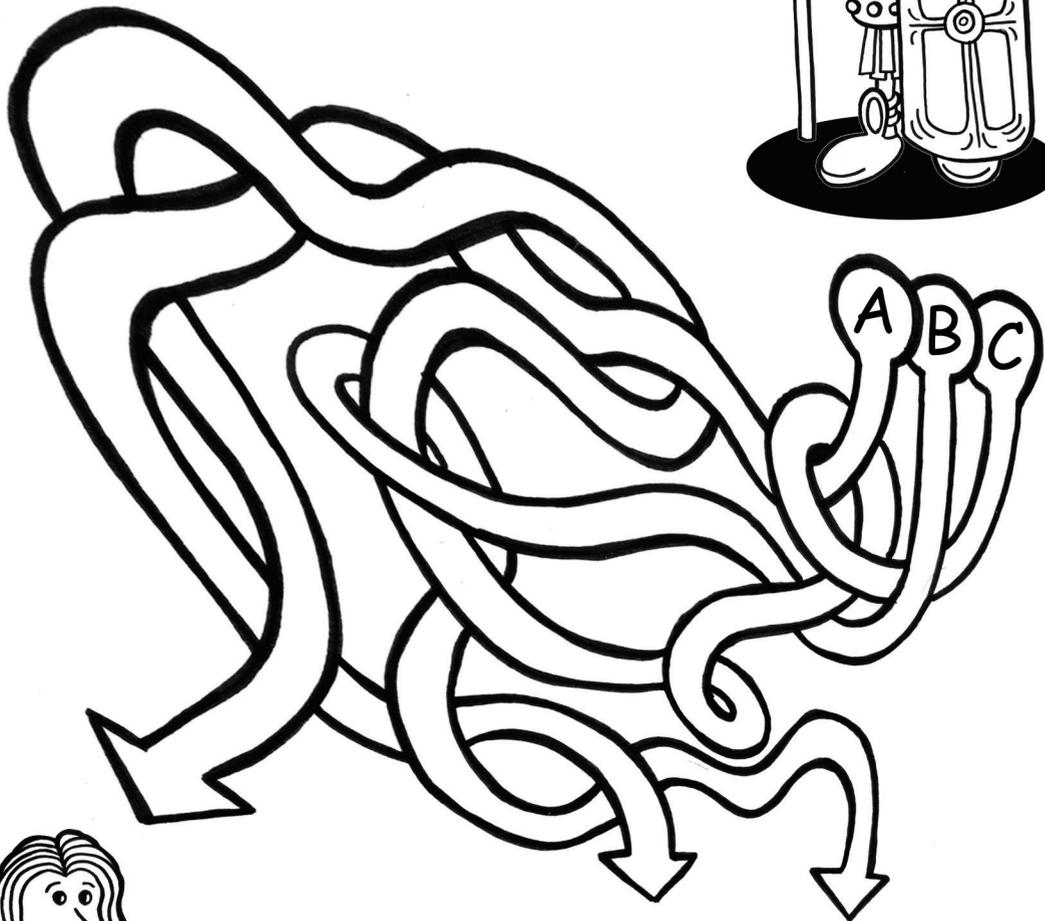




PALAVRAS QUE CURAM E ALEGAM

Lucas 7.1-10

Ajude o militar romano a encontrar Jesus.



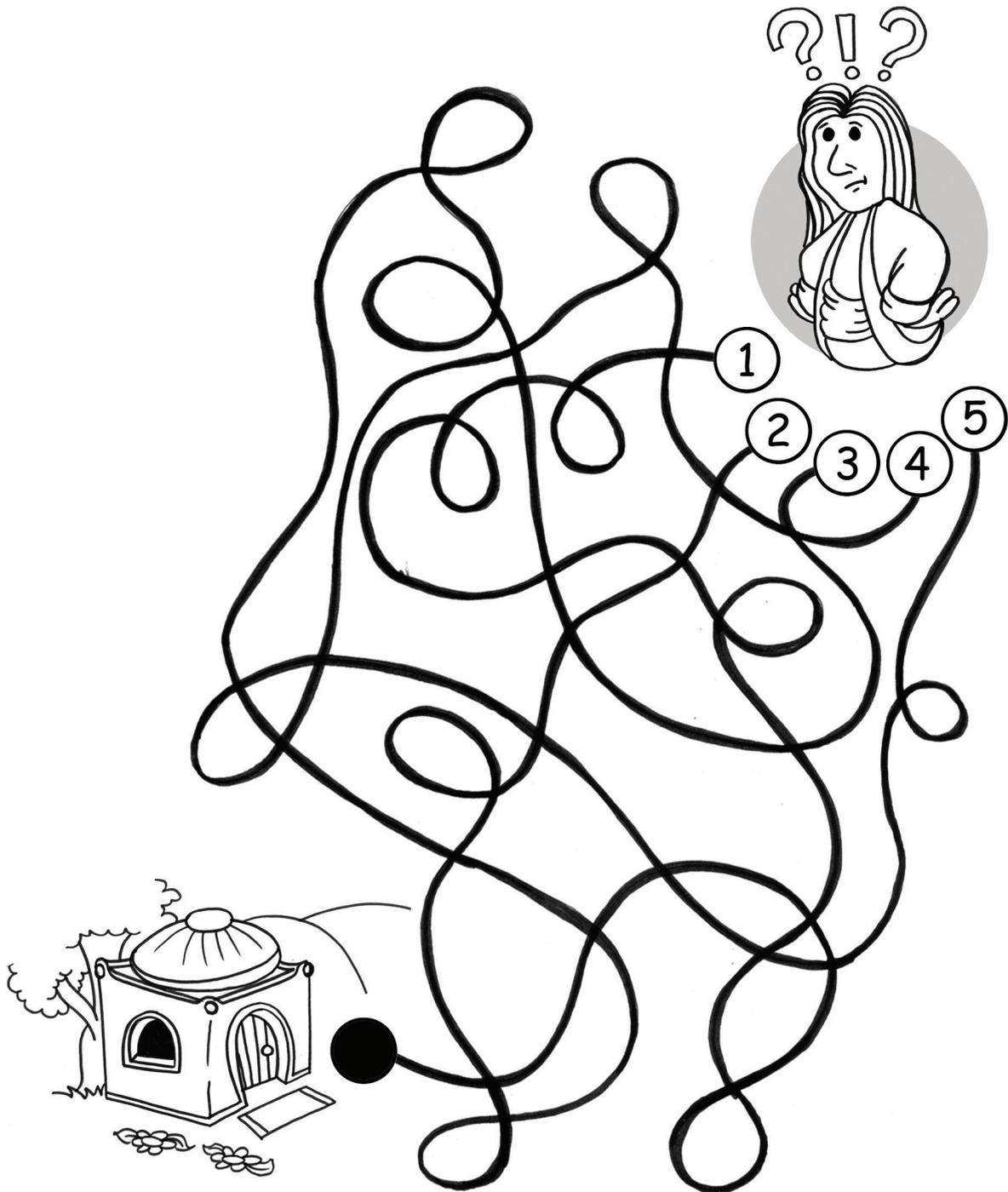


JESUS RENOVA A ESPERANÇA

Lucas 8.40-42; 49-56

Jairo pediu a Jesus para que ele fosse até a sua casa curar a filha que estava muito doente.

Ajude Jesus a chegar até a filha de Jairo.



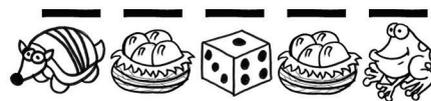
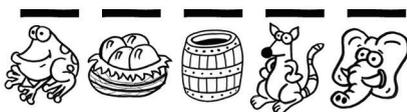
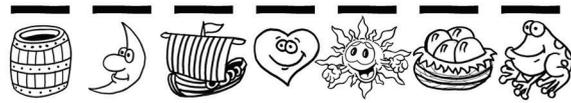
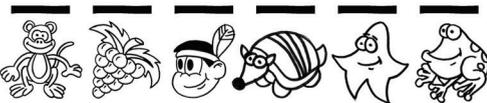
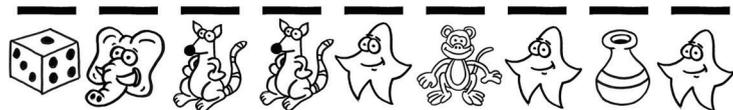
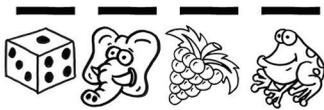


COMO VIVIA A PRIMEIRA IGREJA

Atos 4.32-37

Você viu na história bíblica que os cristãos repartiam tudo o que tinham. Assim, tudo era de todos.

Troque os símbolos pelas letras e veja como Deus demonstrava sua alegria com essas bonitas atitudes dos cristãos.



A = 

N = 

Ç = 

B = 

E = 

Ã = 

D = 

R = 

O = 

Ê = 

M = 

S = 

U = 

I = 

V = 

T = 





PERSEGUIDOS, MAS OBEDIENTES

Atos 5.17-42

Descubra qual das peças em destaque faz parte da cena.



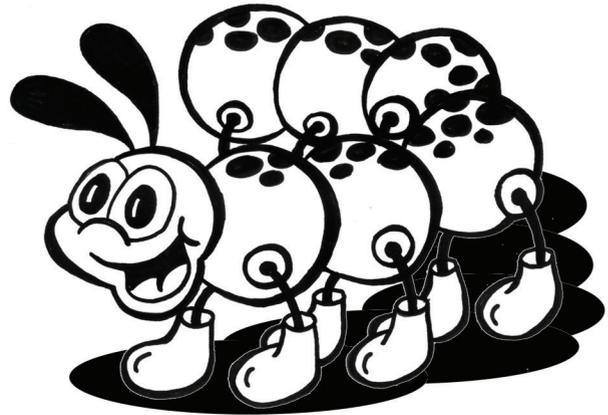


COMUNIDADE EM AÇÃO

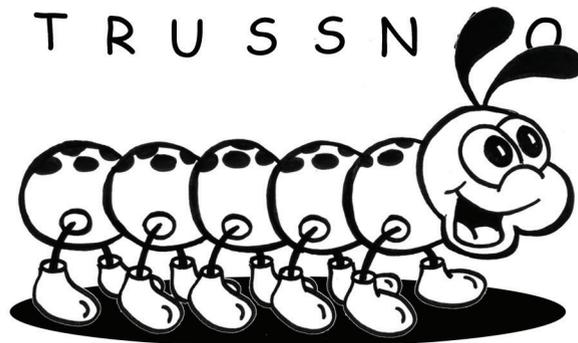
Atos 6.1-7

O caça-palavras contém os nomes dos sete diáconos que fazem parte da história de hoje. São eles: Estêvão, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau.

Os nomes estão escritos em todas as direções. Ao encontrá-los, faça um círculo ao redor.



T M Ó P Ó T S R ã U O L U R
I R ã R V F C N T Ê L I Á N
N L E M N I C O L A U R V P
Ó T C U O L L I E R M Ó L ã
S Á M N A I E T ã M T V U R
R T R P I P Á R M E N A S T
E L V R L E R V R S U R C A
T E N Ó U M L O T T V Á L S
U N I C A N O R R Ê O M N O
P S L O N T R V I V L R E M
N Ó I R ã T C L N ã T Ó Á C
M A L O T R T I M O M L P Á
O Á P T R U S S N O A U T





UMA DISCÍPULA CHAMADA DORCAS

Atos 9.36-43

Usando o quadro abaixo, descubra o que aconteceu depois que Pedro ressuscitou Dorcas.

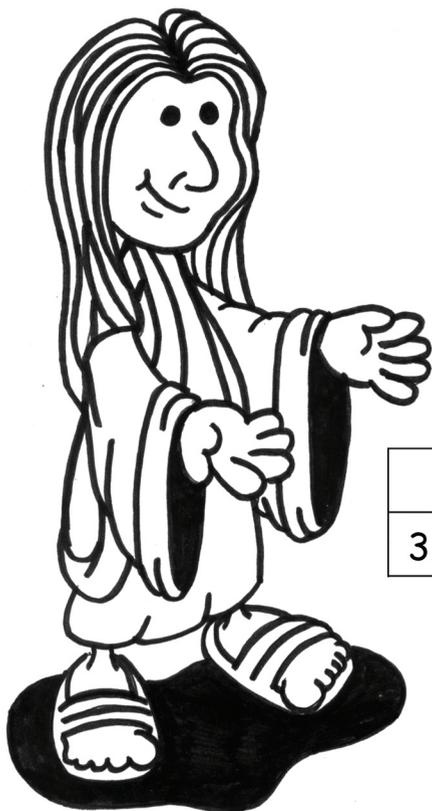


A	B	C	D	E	F	G
1	2	3	4	5	6	7

H	I	J	L	M	N
8	9	10	11	12	13

O	P	Q	R	S	T	U
14	15	16	17	18	19	20

V	X	Y	Z	Ç
21	22	23	24	25



12	20	9	19	1	18

15	5	18	18	14	1	18

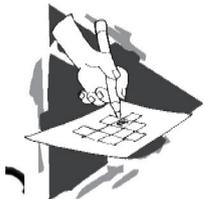
3	14	12	5	25	1	17	1	12

1

1	3	17	5	4	9	19	1	17

5	12

10	5	18	20	18

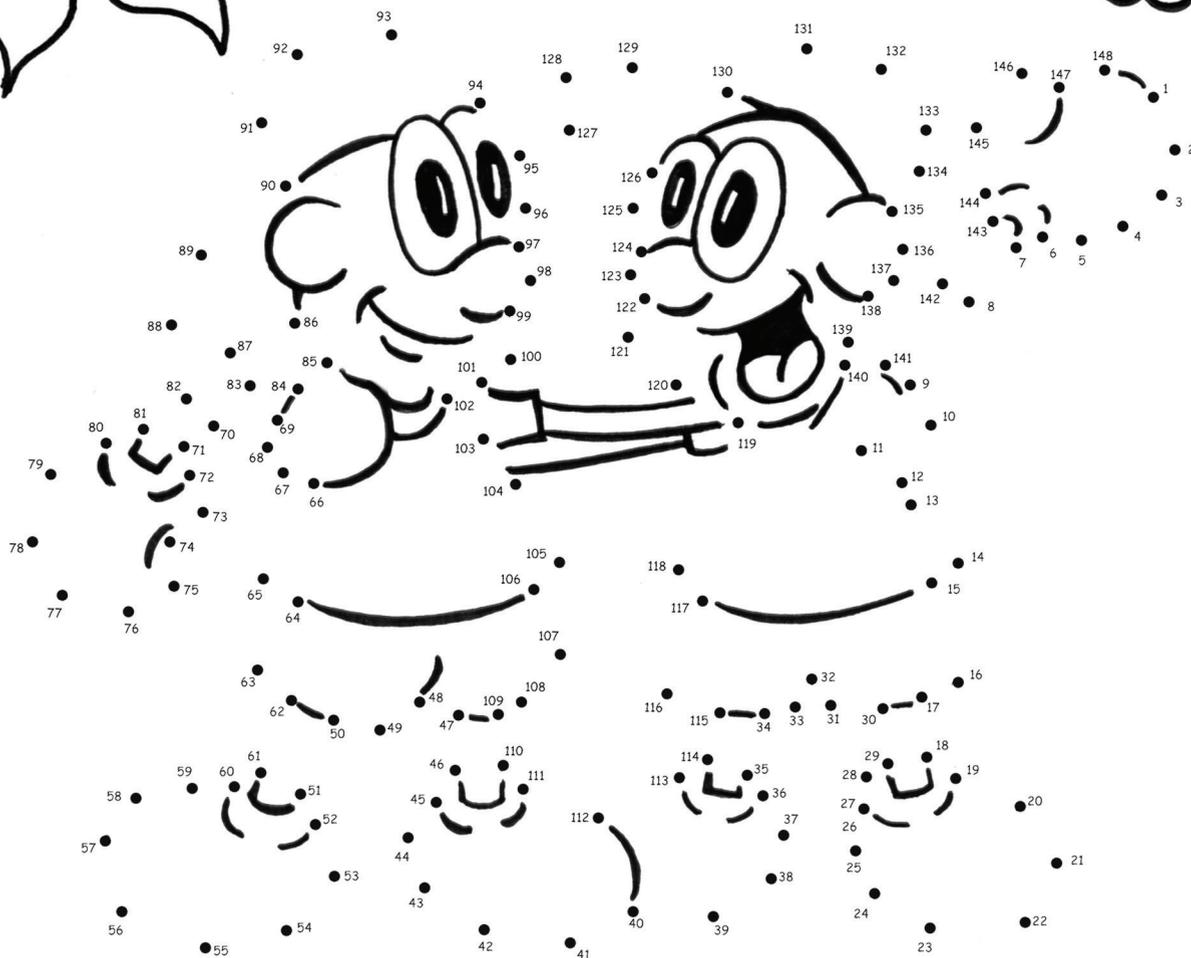
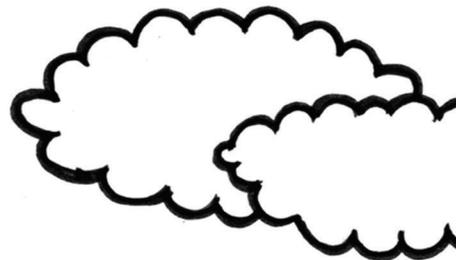
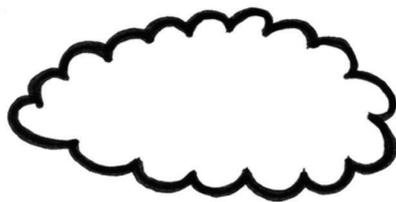
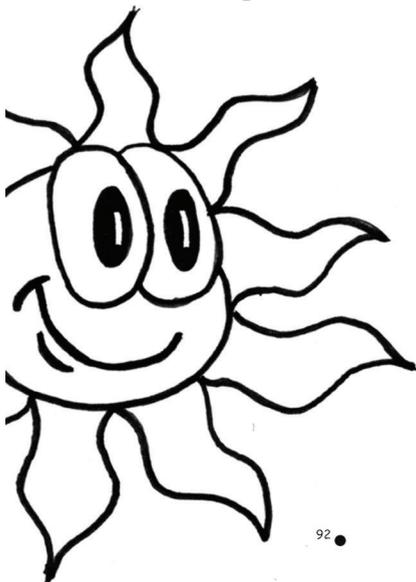


O QUINTO MANDAMENTO: NÃO MATARÁS

Êxodo 20.13

Deus quer que preservemos toda a sua criação. Perdoar e aceitar as pessoas são formas de preservarmos a vida presenteada por Deus.

Ligue os pontos em ordem crescente e veja o que acontece quando o bem-querer está em primeiro lugar.

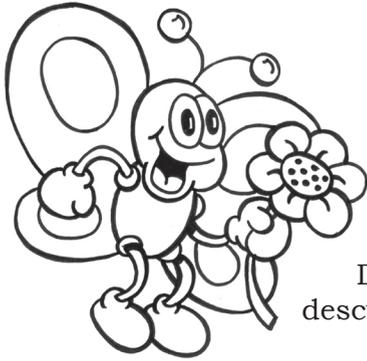




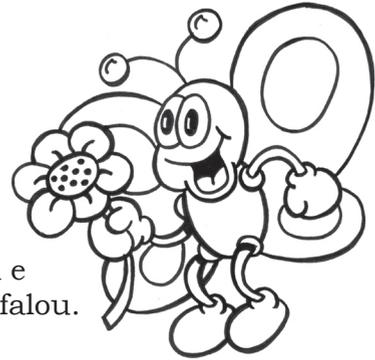
O SEXTO MANDAMENTO: NÃO COMETA ADULTÉRIO

Êxodo 20.14

Deus nos deu os mandamentos para vivermos melhor.
Na Bíblia, em Mateus 22.34-40, Jesus
resume de forma muito bonita
esses mandamentos.



Decifre a carta enigmática e descubra o que foi que Jesus falou.



-sa+ -ca+rás

--	--	--	--	--	--

-sa

--

-do+us

--	--	--	--

-rco+ **5** -nco+ -la

--	--	--	--	--	--

-do

--	--

-uca+ -do+s

--	--	--	--	--	--

-a

--	--

-po+ **I** + -po+s

--	--	--	--	--	--	--	--

e

--

ao

--	--

-soura+ -rso

--	--	--

-ego+óxi+ -la

--	--	--	--	--	--	--	--

-po+ -rango

--	--	--	--	--

a

--

-gela

--	--

-a+ -eda

--	--	--	--	--	--



VOU ATRÁS DO QUE PRECISO

Lucas 11.5-13

Cada desenho representa um conjunto de palavras. E estas palavras completam as frase com o mesmo desenho. Se você achar difícil, procure uma pista na Bíblia em Mateus 7.7-8.



pedem, recebem



porta



abrirá



Procurem



Peçam



todos



abre para quem bate



aqueles



acharão



receberão



procuram, acham



Batam



_____ e _____ ; porque _____ que
_____, _____ .



_____ e _____ ; porque _____ que
_____, _____ .



_____ e a _____ se _____ ; porque a
_____ se _____ .



ORAR COM HUMILDADE

Lucas 18.9-14

Complete as frases conforme as consoantes que estão dentro de cada símbolo. Depois, descubra as vogais que faltam e complete o texto

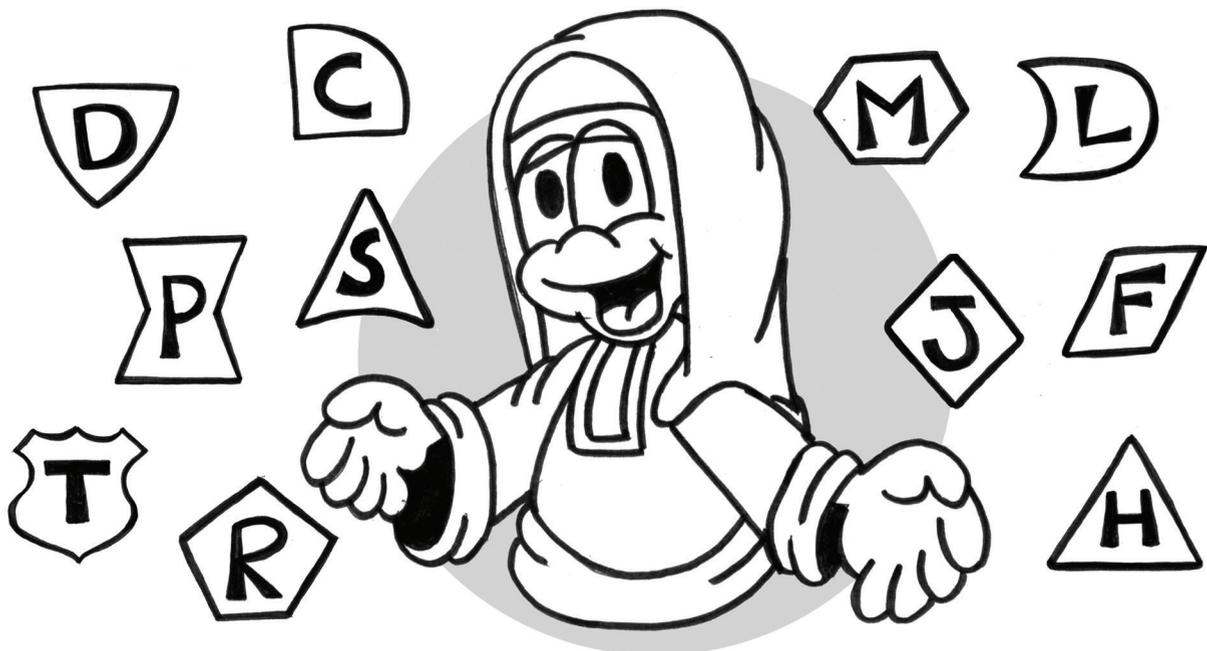
a. O fariseu se achava  —   — .

b. O publicano se sentia  —  —  — .

c. O fariseu pensava que era  —   — .

do que as  —   — —  comuns.

d. A humildade nos aproxima de  — — .

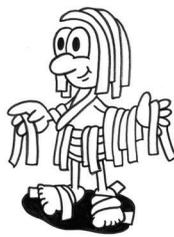
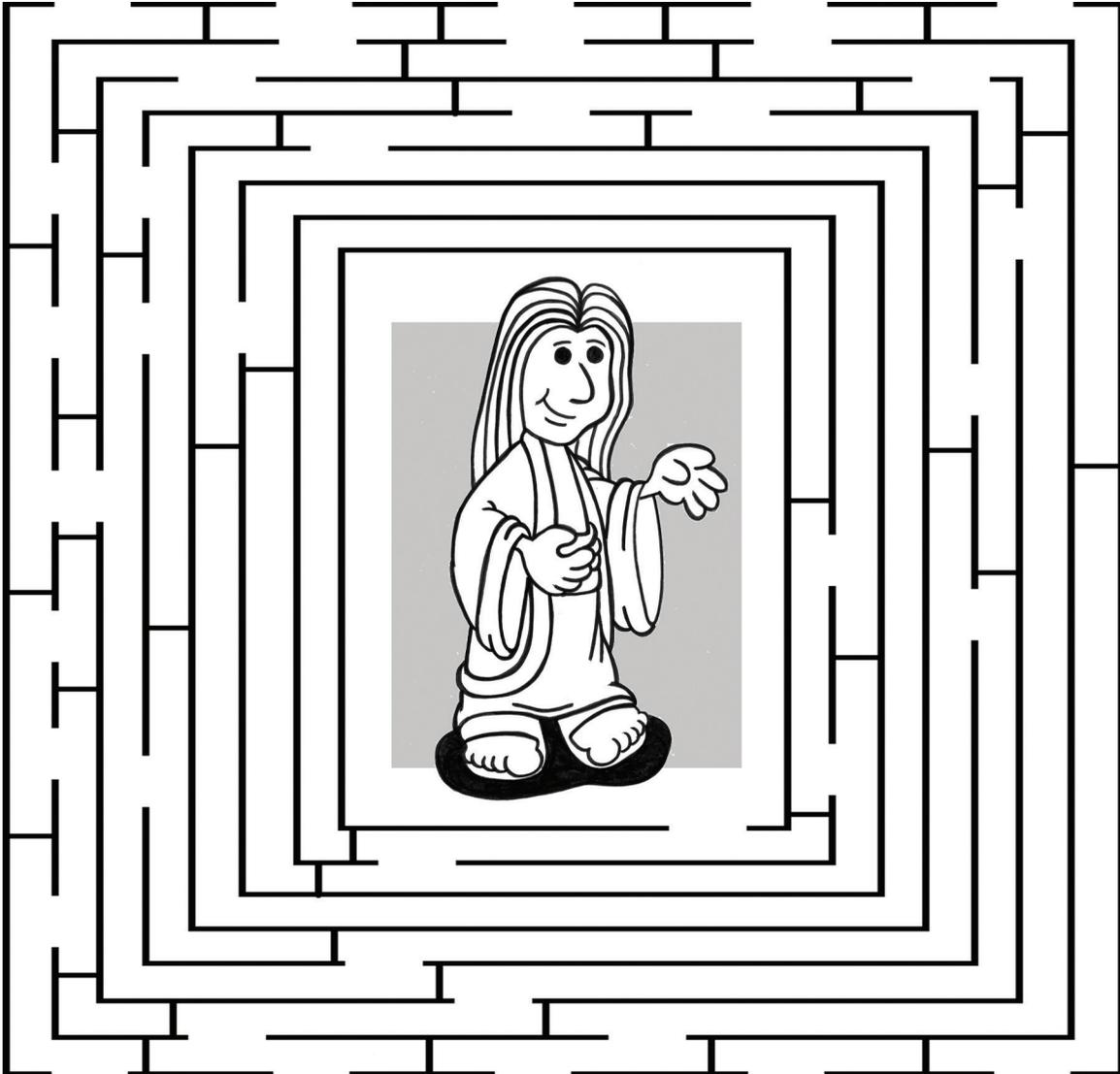


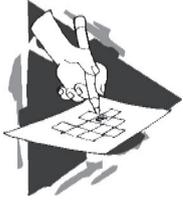


GESTO DE GRATIDÃO

Lucas 17.11-19

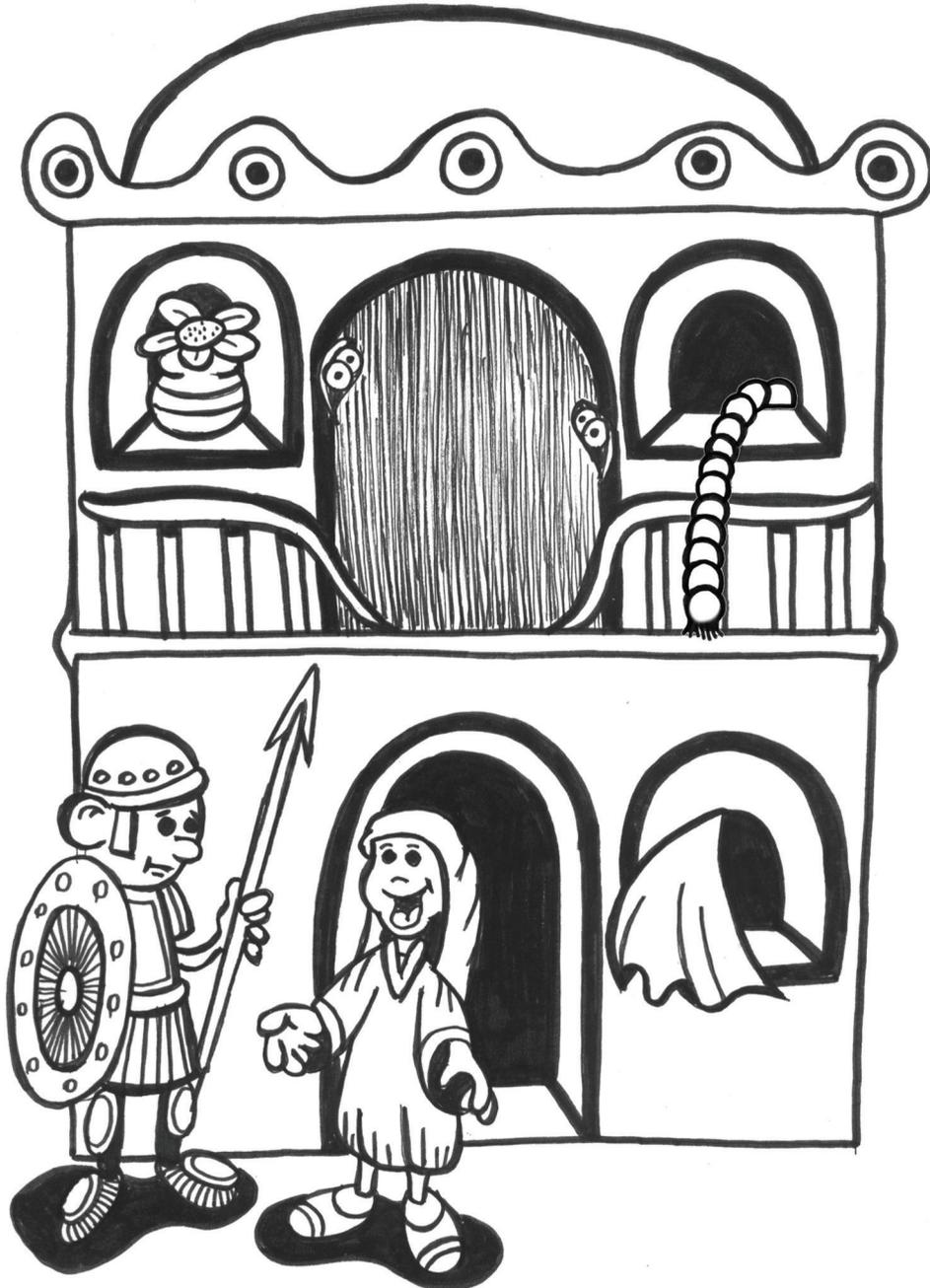
Descubra no labirinto qual dos dez homens voltou para agradecer a Jesus





RAABE ACOLHE

Josué 2



1. Os soldados não viram os homens escondidos na casa de Raabe. Veja se você os encontra. Uma pista está na Bíblia em Josué 2.6

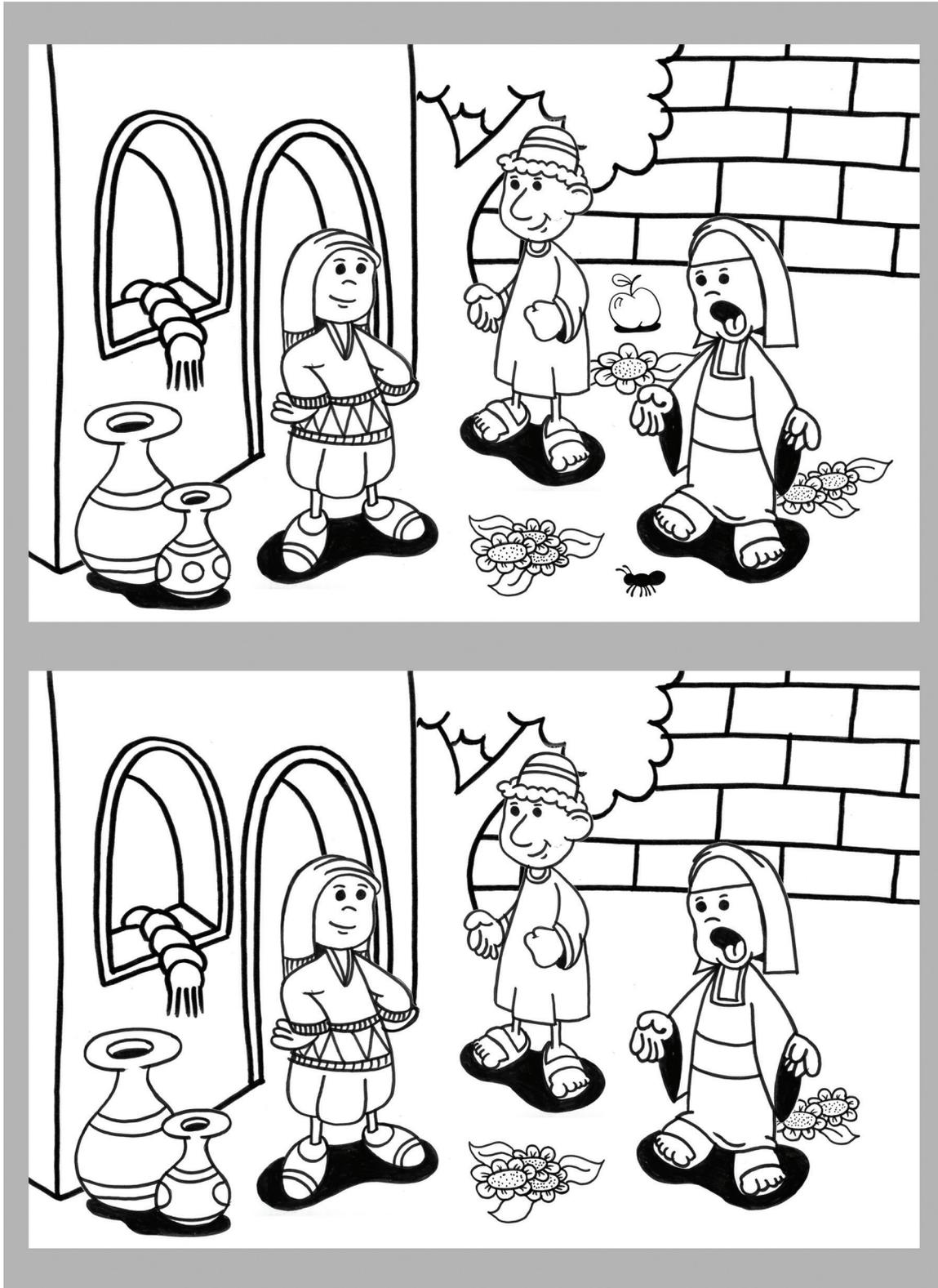
2. Os espiões combinaram que Raabe deveria pendurar um objeto na janela. Ajude-a pintando de vermelho o objeto certo.



RAABE É SALVA

Josué 6

Encontre sete diferenças entre as duas cenas.





A ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERUSALÉM

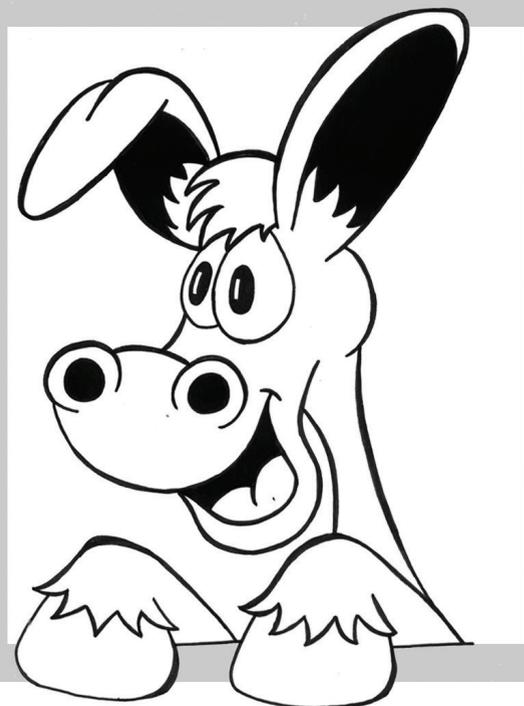
Lucas 19.28-40

Minha cena favorita



O chão enfeitado
para Jesus passar

Juju no dia que Jesus
chegou a Jerusalém





MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS

Lucas 24.1-12

Numere cada cena de acordo com a história.

The grid contains six illustrations:

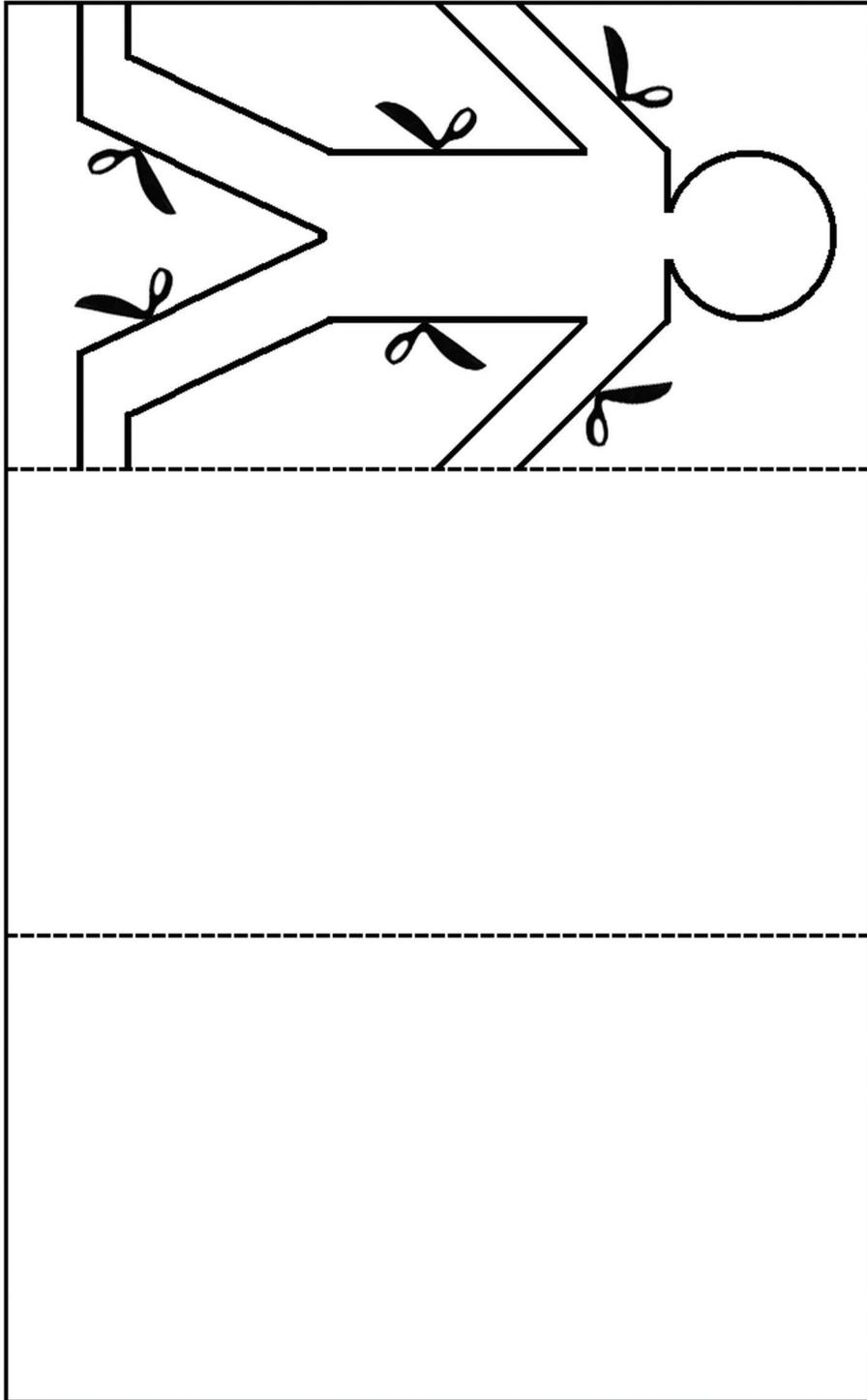
- Top-left: An empty stone rolled away from the entrance of a tomb, with three stones lying nearby.
- Top-right: A woman in a headscarf holding a stone, looking surprised.
- Middle-left: A man with a thoughtful expression, with three question marks above his head.
- Middle-right: Two men wearing hats, looking happy and talking.
- Bottom-left: A man with long hair and a beard, wearing a robe, with his arms raised in a gesture of praise or joy.
- Bottom-right: A woman in a headscarf holding a large, decorated flower.



NO CAMINHO DE EMAÚS

Lucas 24.13-35

Dobre nas linhas pontilhadas, recorte o boneco, sem separar as mãos e os pés. Desdobre para encontrar 3 pessoas de mãos dadas.



 Dobrar  Cortar



A CHEGADA DO ESPÍRITO SANTO

Atos 2.1-41

Encontre sete objetos que não fazem parte dessa época.





A ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

Lucas 11.1-4

Jesus ensinou uma oração muito bonita para os seus discípulos, que nós ainda oramos nos dias de hoje. Use a sua criatividade e pinte o desenho abaixo.

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.



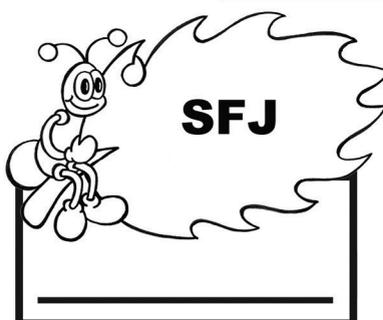
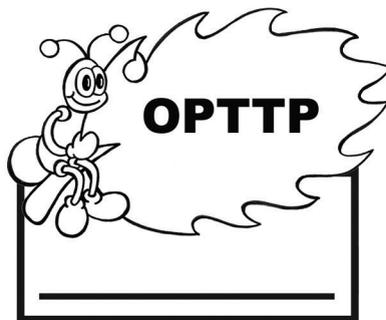
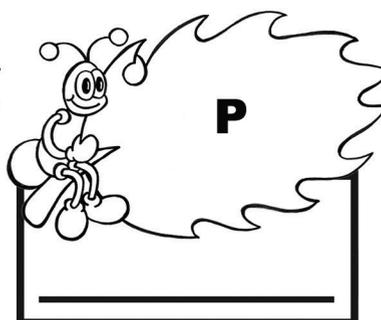
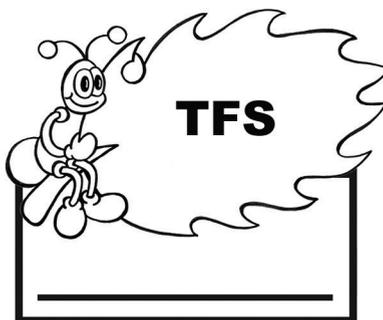
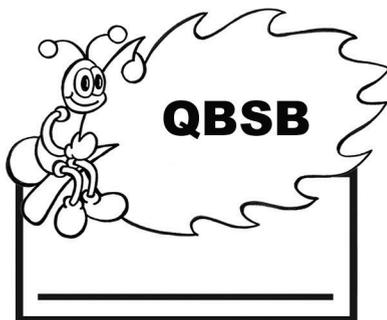
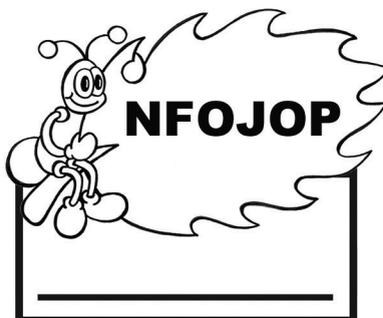
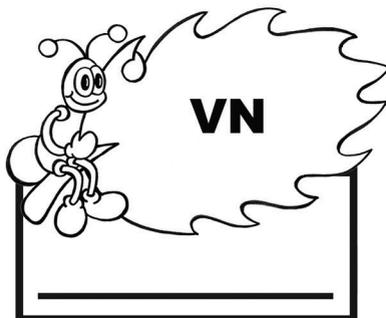
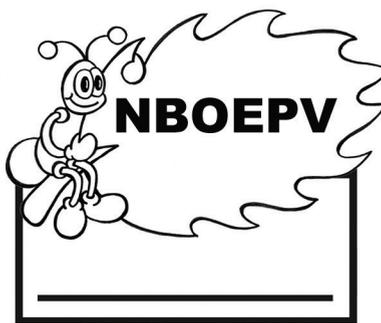
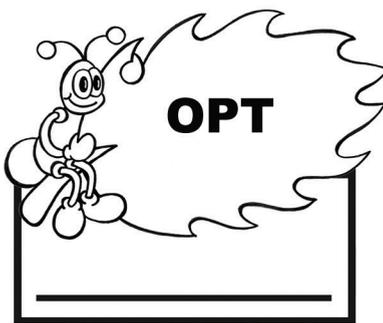
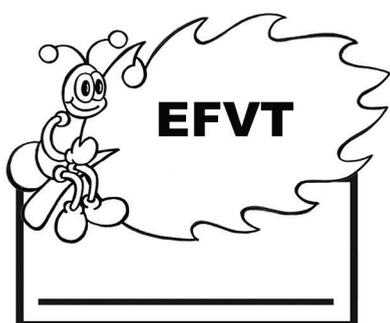
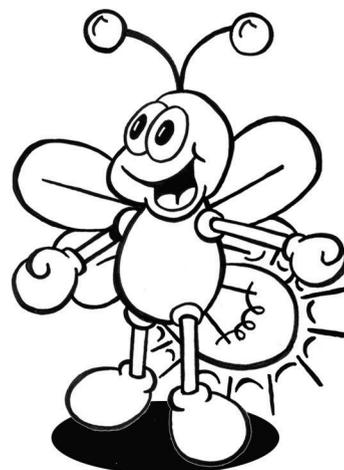


O POVO NAS TREVAS VIU A LUZ

Isaías 9.1-7

O profeta Isaías anunciou ao povo um futuro de muita paz com justiça.

Seguindo o alfabeto da língua portuguesa, escreve a letra anterior à que está escrita e decifre a mensagem.





O NASCIMENTO DE JESUS É ANUNCIADO

Lucas 1.26-38

Maria recebeu a visita de um anjo anunciando que ela seria a mãe do menino Jesus, o Salvador.

Descubra qual é a sombra verdadeira que corresponde à figura do anjo.

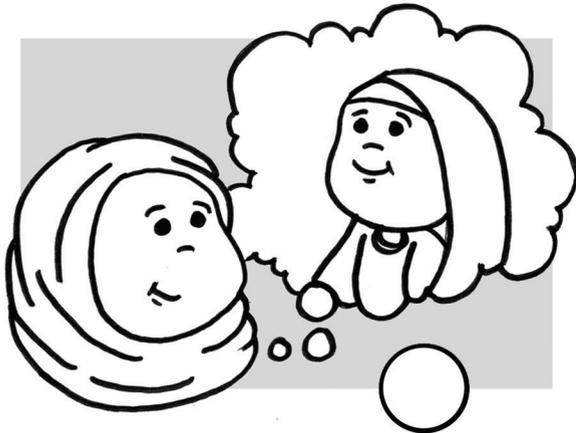


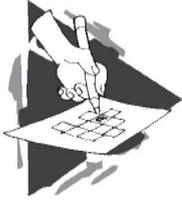


A VISITA DE MARIA A ISABEL

Lucas 1.39-45

Relembre a história do encontro entre Maria e Isabel, enumerando as cenas na sequência correta.





O CÂNTICO DE MARIA

Lucas 1.46-56



Maria ficou muito feliz por ter sido a escolhida de Deus para ser a mãe de Jesus, o Salvador.

Leia na Bíblia, em Lucas 1.46-56, o bonito cântico de Maria, que mostra toda a sua alegria. Depois, procure no caça-palavras abaixo algumas palavras que você encontrou no cântico. São elas: HUMILDADE, VIDA, MISERICÓRDIA, BONDADE, PODEROSO, FAMINTOS, ISRAEL, ALEGRE.





NASCEU UM BEBÊ ESPECIAL

Lucas 2.1-7

Jesus nasceu num presépio, lugar onde ficam os animais. Procure e assinale com um X sete coisas que não fazem parte do cenário onde Jesus nasceu.





JESUS NOS AMPARA

Lucas 7.11-17

Jesus se compadeceu da mãe viúva que perdeu o seu único filho, ressuscitando-o.

Encontre, na copa da árvore, as palavras JESUS, MÃE, VIÚVA, TRISTEZA, ALEGRIA, AMPARO, JOVEM, ENTERRO, VIDA que você ouviu durante a narração.



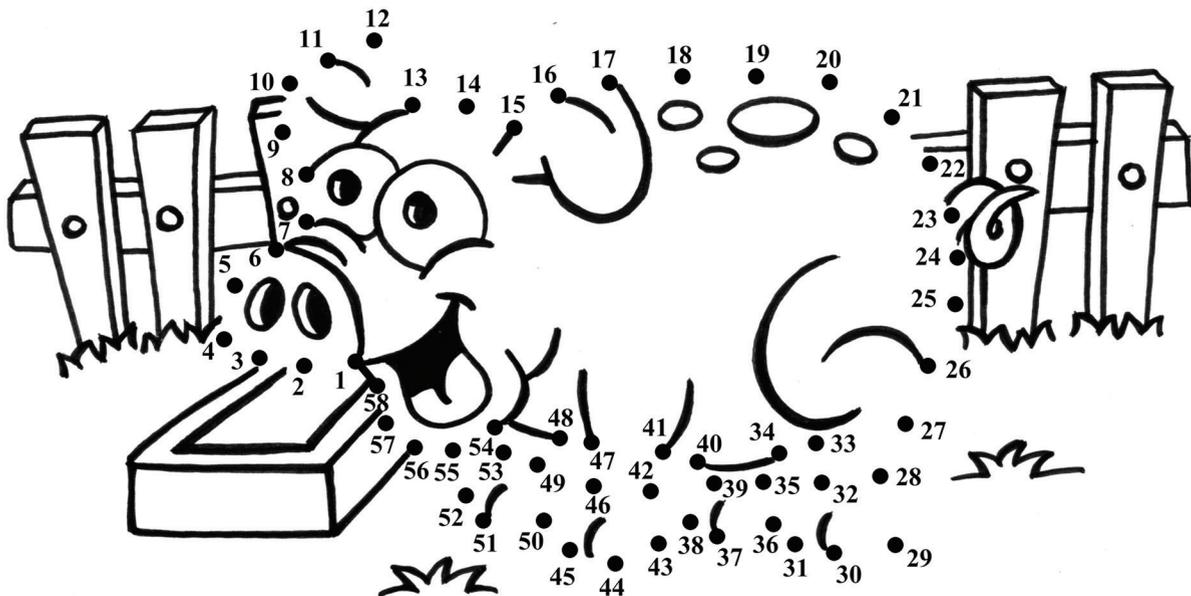
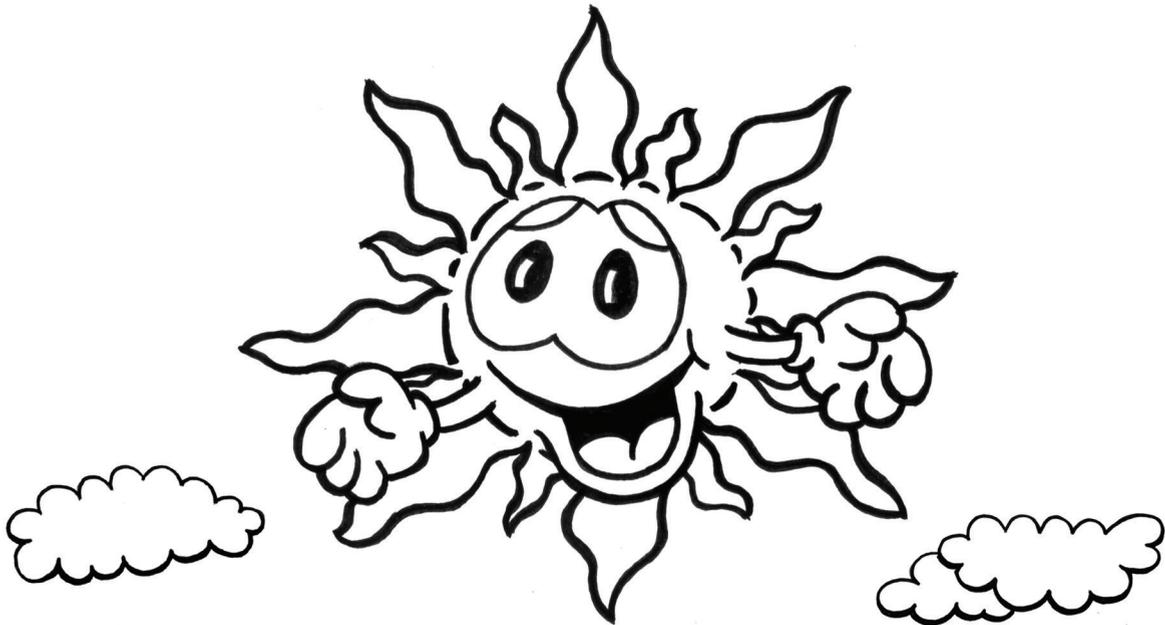


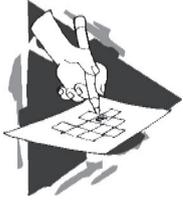
O PAI BONDOSO

Lucas 15.11-32

O rapaz que recebeu a herança, depois de gastá-la, precisou trabalhar muito, cuidando de animais.

Ligue os números em ordem crescente e descubra qual o tipo de animal que ele cuidava.





DEIXAI VIR A MIM AS CRIANÇAS

Marcos 10.13-16

Você ouviu na história que Jesus acolheu o menino com muito carinho. Jesus quer que todas as pessoas vivam bem.

Circule quais são as coisas boas e saudáveis que fazem bem para nós e para as outras pessoas. No espaço em branco, você pode desenhar algo que é bom e saudável.

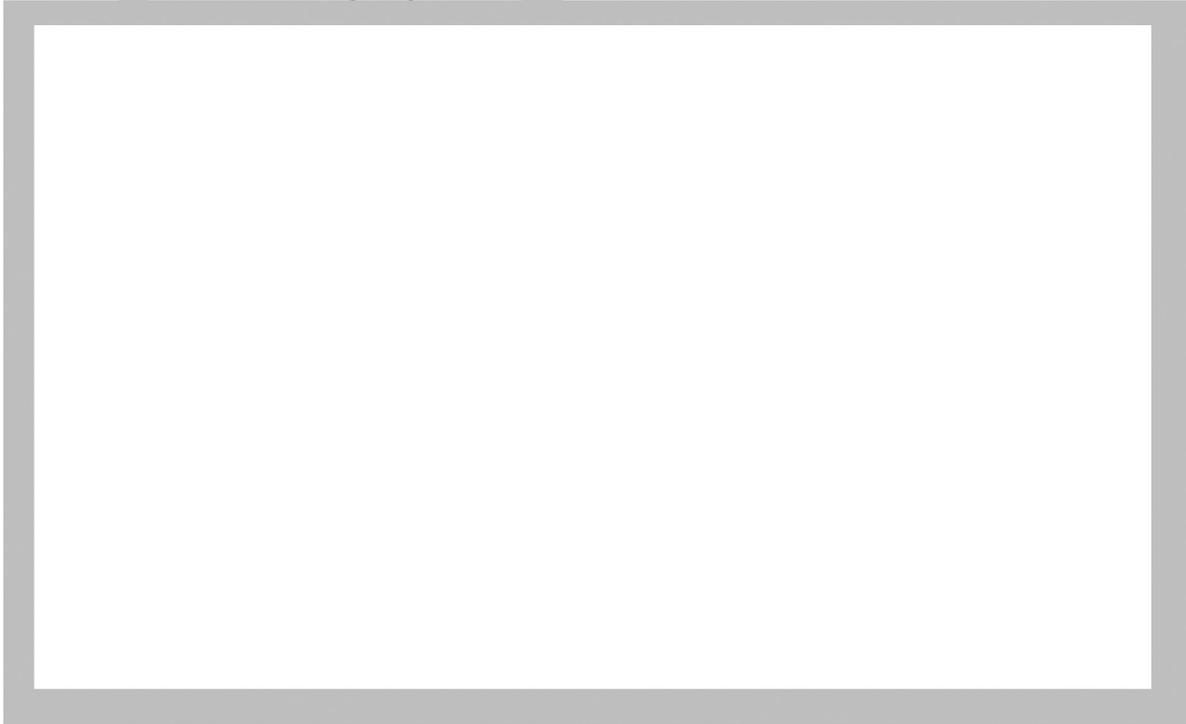
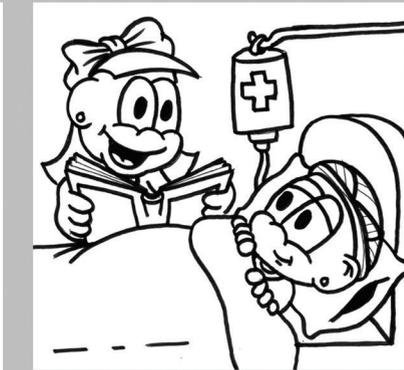
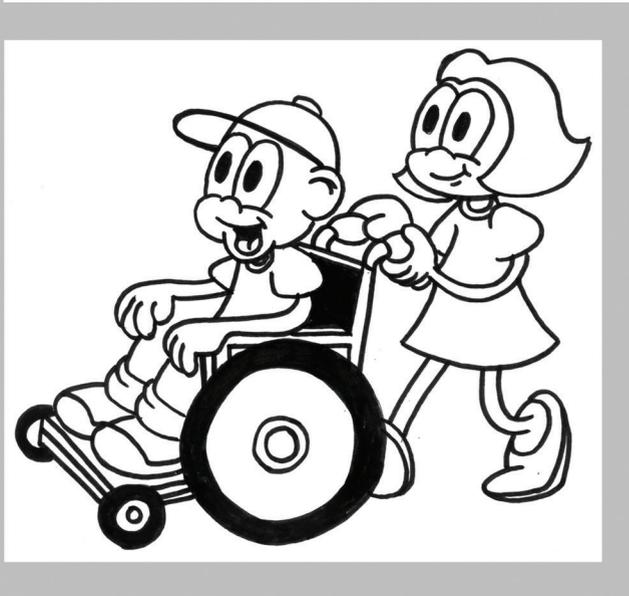
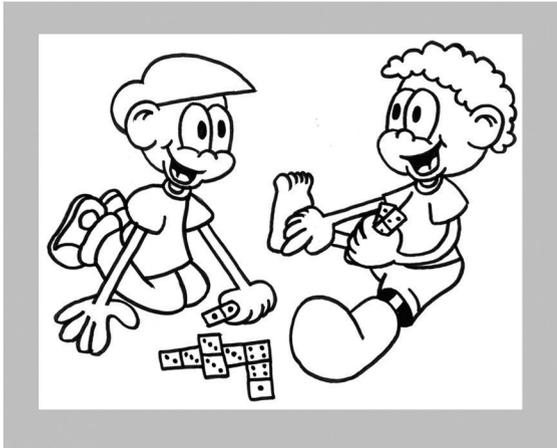




UMA MÃO AMIGA

Atos 3.1-10

Os desenhos abaixo mostram diversas formas de sermos solidários com as outras pessoas. Desenhe, no espaço em branco, como você também pode ajudar as outras pessoas.

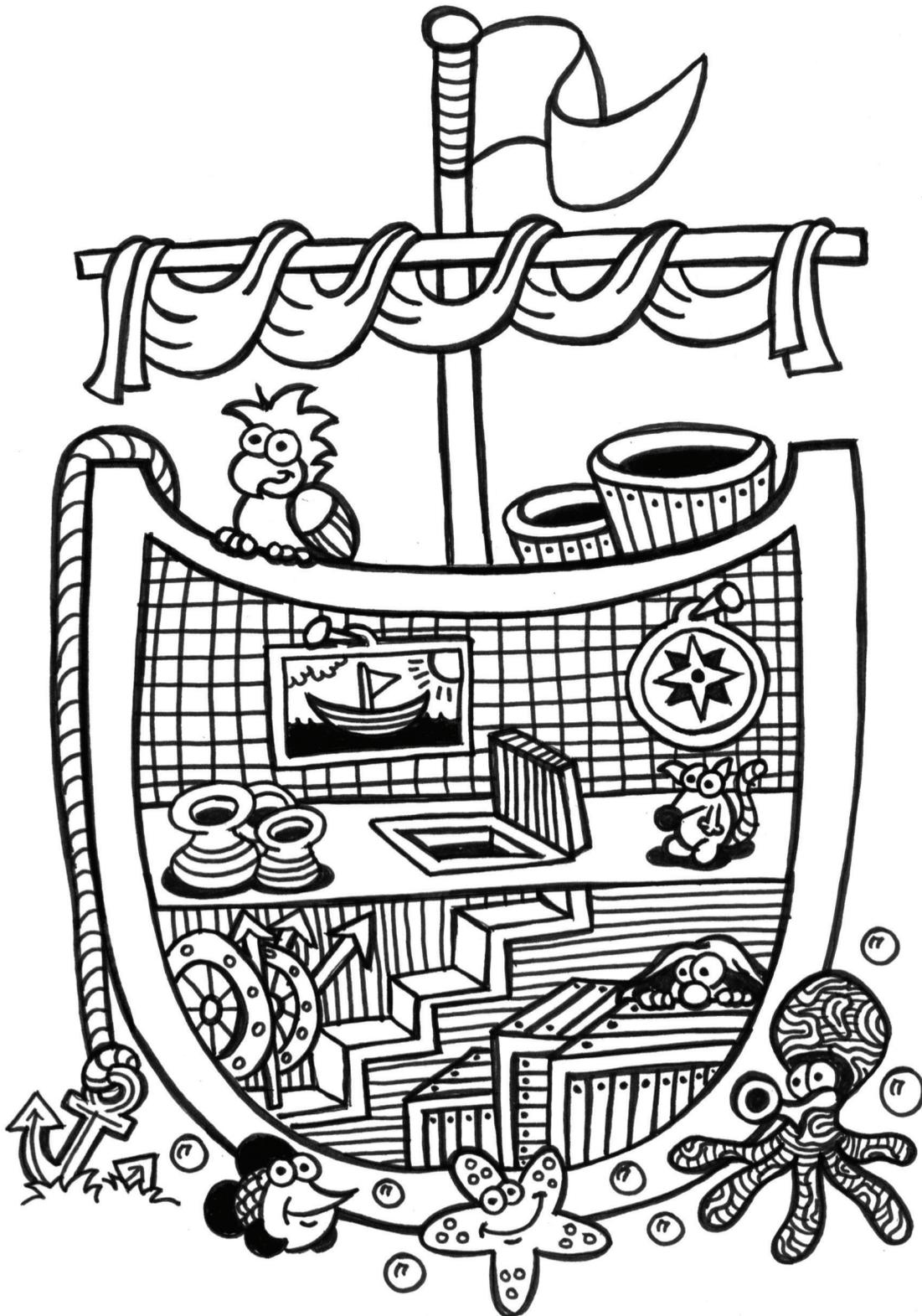




JONAS, O PROFETA FUJÃO

Jonas 1

Jonas pensou que podia fugir de Deus.
Observe a cena e veja se você descobre onde está Jonas.





A ORAÇÃO DE JONAS

Jonas 2

Jonas foi engolido por um grande peixe e, dentro da barriga do animal, ele fez uma bonita oração.

Procure as palavras no caça-palavras:

ORAÇÃO
ARREPENDIMENTO
ESCURIDÃO
GRATIDÃO
MISSÃO
JONAS
PEIXE
PRAIA
DEUS
MAR



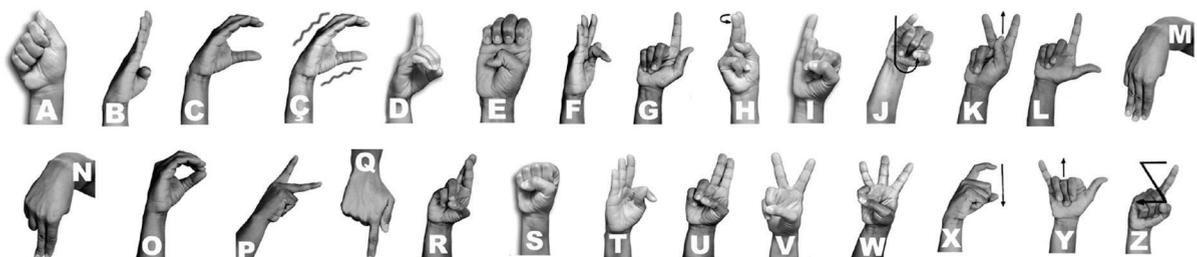


JONAS ANUNCIA EM NÍNIVE

Jonas 3

Depois de fugir de Deus e ser engolido por um peixe, Jonas obedeceu e foi anunciar a vontade de Deus em Nínive.

Troque os símbolos do alfabeto manual em LIBRAS pelas letras e descubra a frase.



CANÇÕES

Abraço da paz

Edson Ponick

Que o sol a-que-ça sem-pre os teus pas - sos. E a
bri-sa_a-li-vi-e teu can - sa-ço. Que_o Se-nhor te a ben-ço-e onde_es-
tás. E te_a - bra-ce com ca - ri-nho_em su-a paz.

Gente amiga

Edson Ponick

So - mos gen - te_a - mi - ga pra va -
Te - mos con - fi - an - ça em Je -
ler,
sus;
va - mos a - ju - dan - do
é o seu a - mor que
com pra - zer. nos con - duz.

Ouro e prata não tenho

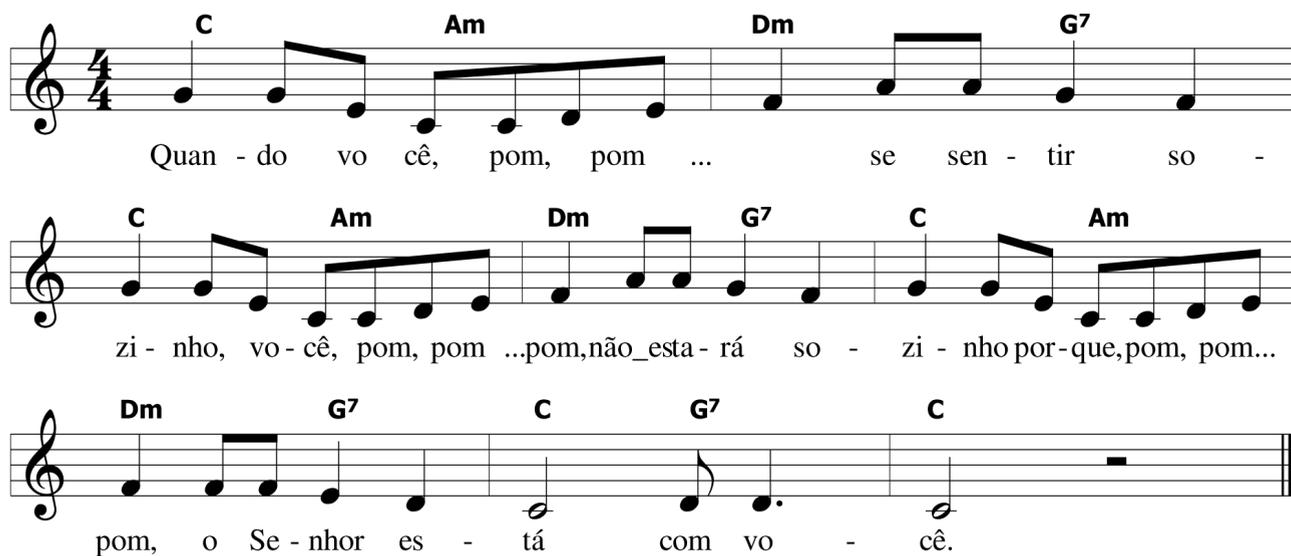
The musical score is written in G major (one sharp) and 6/8 time. It consists of five staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: "Ouro e prata não tenho, mas o que tenho te dou: Em nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda. Foi andando, saltando e louvando a Deus. Foi andando e saltando e louvando a Deus. Em nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda." The chords G, C, Am, and D7 are indicated above the notes.

Ou - ro e pra - ta não te - nho, mas o que te - nho te
dou: Em no - me de Je - sus Cris - to, le - van - ta - te e
an - da. Foi an - dan - do, sal - tan - do_e lou - van - do_a Deus. Foi an -
dan - do_e sal - tan - do_e lou - van - do_a Deus. Em no - me de Je - sus
Cris - to, le - van - ta - te e an - da.

Pulando aqui na roda

Pu - lan - do_a - qui na ro - da, que lin - do é brin -
car. Pu - lan - do_a - qui na ro - da, que lin - do é brin -
car. Um pu - lo, dois pu - los e vol - ta pro lu -
gar. Um pu - lo, dois pu - los e tro - ca de lu - gar.

Quando você



Quan - do vo - cê, pom, pom ... se sen - tir so -

zi - nho, vo - cê, pom, pom ... pom, não_ esta - rá so - zi - nho por - que, pom, pom...

pom, o Se - nhor es - tá com vo - cê.

Sim, vale a pena viver

Original em espanhol

Versão: Edson Ponick

The musical score is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. It consists of eight staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are in Portuguese. The score includes a first ending and a second ending, both marked with repeat signs and ending with a double bar line. The second ending is marked 'D.C.' (Da Capo).

Eu que-ro can-tar um can-to com mui-ta_a - le - gri - a Eu
que - ro que_a fo-me nun - ca nos fa - ça so - frer. Es -
pe-ro um mun-do che-io de ri - sos e flo - res e tu - do por - que
va-le a pe - na vi - ver. Sim va-le_a pe - na vi - ver no mun - do
Sim, va - le_a pe - na vi - ver. Mi - nha_es - pe -
lin-do que Deus fez pa - ra nós vi - ver ro dea - do de_a - mor de gen - te
ran - ça faz o mun-do me - lhor. Eu a - pren-di com Je - sus e_o seu a -
bo - a_e de paz Sim, va - le_a pe - na vi - ver.
mor me con - duz.
2. G D G D G A7 D D.C.
Sim, va - le_a pe - na, va - le a pe - na Sim, va - le_a pe - na vi - ver

2. Eu posso cuidar do mundo que Deus me tem dado
Eu quero o fim das guerras e lutas cruéis.
Espero um mundo novo de gente abraçada
E tudo porque vale a pena viver.

Xote de saudação

Edson Ponick

Bom di - a! Co - mo vai vo - cê? Ve - nha_e
di - a! Eu vou mui - to bem. Dou_um a -
dan - ce nes - se xo - te_e, bem fe - li zes, va - mos
bra - ço_e vou a - dian - te pra dan - çar com ou - tro
1. A D A con - vi - ver. Bom
2. A E7 A par tam - bém.

Zaqueu

N. R. Schaper

Za - que ho - mem pe - que - no foi, mui - to pe - que - no
foi, por is - so em ár - vo - re tre - pou, pois Je -
sus se_a - pro - xi - mou. Pois Je - sus se_a - pro - xi - mou.

2. Jesus este homem quis achar
E se pôs a chamar:
Zaqueu, vem cá, vem cá, Zaqueu,
/: Porque por ti vim eu.:/

3. Zaqueu ouviu a voz de Deus
E também compreendeu
Quão grande oferta recebeu
/: Do pai que está no céu.:/

4. Contente foi Zaqueu levar
Jesus para cear
E, arrependido, confessou
/: O mal que praticou.:/

5. Zaqueu tornou-se novo homem
Salvo por Jesus
Que chama hoje a ti e a mim
/: Para sua glória e luz.:/

*Atividades para crianças
não alfabetizadas*

PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA TRABALHAR OS TEMAS COM CRIANÇAS NÃO ALFABETIZADAS

As crianças precisam de tempo, espaço, amor e orientação cristã para crescer em seu conhecimento a respeito de Deus. É papel da família e da igreja auxiliar nesse processo.

Com esse intuito, as propostas a seguir foram preparadas para crianças não alfabetizadas. Para cada estudo bíblico há uma sugestão de atividade. Pretende-se que as crianças, ao participarem ativamente do Culto Infantil ou dos encontros com crianças, possam desenvolver as seguintes habilidades:

- perceber que na Bíblia há um Deus amoroso que chama e cuida de cada pessoa;
- crescer na fé em Jesus;
- relacionar a fé com a vida diária;
- conhecer histórias bíblicas e identificar personagens bíblicos;
- compreender, mediante o calendário litúrgico da igreja, o sentido das celebrações para as pessoas cristãs;
- saber-se parte de um grupo maior por meio do sentimento de pertencimento à família de fé;
- reconhecer a importância do cuidado com a criação de Deus;
- saber ouvir e conviver com as demais pessoas do grupo;
- reconhecer e exercitar atitudes de perdão;
- exercitar a oração;
- praticar atitudes pautadas na diaconia.

Que as crianças possam, por meio dos estudos bíblicos e das atividades sugeridas, ter sua educação cristã fortalecida, de forma que possam associar os conteúdos aprendidos na relação com as pessoas e com a criação de Deus.

ENCONTROS TEMÁTICOS

Tema: Chamado a uma nova vida

O que é importante – Lucas 10.38-42

Material: um saco plástico com zíper para cada criança com o nome dela. Dentro de cada saco plástico adicionar, no momento apropriado, duas bolas de sorvete de creme (colocar com o auxílio das crianças), quatro colheres de suco de uva integral e quatro colheres de leite morno. Feche bem o zíper.

Desenvolvimento da proposta: reflita com as crianças sobre as duas dimensões e atitudes presentes nas irmãs Marta e Maria. Não condene uma ou outra ação. Antes, enfatize que a ação que Jesus elogia é aquela que é feita por amor e entrega. Estabeleça diálogo com as crianças sobre qual o valor presente no ouvir de Maria e no servir de Marta.

Proponha duas ações e vivências: a) cada criança compartilha o que mais gosta de fazer quando recebe visita ou qual a história mais legal que já ouviu quando recebeu uma visita; b) antes de ouvir a história, todas as crianças prepararão uma sobremesa especial, para demonstrar amor e acolhida.

Com as crianças sentadas em círculo, mexa e aperte bem os ingredientes do saco plástico zipado até virar uma massa homogênea. Leve à geladeira.

Explore essa oportunidade de vivência e construção conjunta. Ouça as histórias das crianças e após o compartilhamento atento, é hora de saborear a sobremesa roxa, feita com carinho e amor.

Em quem seu coração confia – Lucas 18.18-23

Material: duas cestas, saquinhos de tecido com areia, fita crepe.

Desenvolvimento da proposta: com o intuito de refletir sobre repartir, compartilhar e dividir, como grande mandamento do Senhor, construa a seguinte vivência com as crianças:
Demarque:

- a) uma linha reta com fita crepe no chão, aproximadamente um metro e meio;
- b) outra linha com a mesma distância em formato sinuoso;
- c) outra linha com a mesma distância em ziguezague;
- d) outra linha com a mesma distância com obstáculos.

Ofereça a cada criança a oportunidade de realizar a vivência, tendo ela a oportunidade de escolher em qual das linhas quer realizar a atividade.

Desenvolvimento da proposta: a criança recebe duas cestas com alças. Uma cesta estará cheia de pequenos sacos de tecidos costurados e com areia dentro (observe o peso adequado para cada faixa etária que se reúne no seu grupo). Após a criança escolher uma das linhas, ela divide os sacos de areia nas duas cestas e, para passar pela linha, deve segurar as cestas com os braços esticados. O diálogo após cada vivência acontece sobre o peso de cada cesto, o nível de dificuldade e qual a melhor forma para realizar a atividade. Enfatize a dimensão da divisão igualitária: pesos iguais, alinhando com a proposta da história bíblica.

A alegria de ser chamado – Lucas 19.1-10

Material: cinco copos transparentes, uma pedra, sal fino, uma folha, pimenta moída, açúcar em cubo.

Desenvolvimento da proposta: enfatize com as crianças a mudança na vida de Zaqueu ao encontrar Jesus. Zaqueu foi transformado, deixando de agir de forma incorreta, como agia antes. Reflita e ofereça a vivência da transformação com as crianças.

Coloque cinco copos transparentes com água e, na frente de cada copo, os seguintes elementos: uma pedra, sal fino, açúcar em cubo, uma folha, pimenta moída. Converse previamente com as crianças sobre se cada item irá se dissolver ou não e teste cada item com as crianças. Volte ao diálogo: qual dos itens testado foi dissolvido pela água, sendo transformado da sua forma original? Volte à história bíblica.

Tema: Confiar e agir

A mulher persistente – Lucas 15.8-10

Material: potes plásticos, corante alimentício, um pingente, plástico para forrar a mesa, canudinhos reutilizáveis.

Desenvolvimento da proposta: em pequenos e diversos potes plásticos, coloque água colorida (você pode tingir a água com o corante alimentício). Dentro de cada pote com água e cor, coloque um pequeno pingente feito em biscuit (importante que seja esteticamente bonito para atrair as crianças) e congele. Forre a mesa com plástico e dê para cada criança um canudinho reutilizável. A criança deve descongelar e encontrar o que está perdido entre a sua pedra de gelo. Deixe a criatividade correr solta caso surjam outras ideias para descongelar a sua pedra de gelo. Explore o diálogo sobre a experiência vivenciada: o quão difícil foi a busca pelo que estava perdido e escondido na pedra de gelo e faça vínculos com o texto bíblico.

A massa fermentada – Lucas 13.20-21

Material: mistura para pudim instantâneo, leite, um pote com tampa para cada criança, biscoito wafer de baunilha, frutas (banana, morango, maçã, entre outros).

Desenvolvimento da proposta: converse com as crianças sobre como é bom viver em comunidade, quando se encontra e se faz amigos e amigas. Fale sobre o bom sabor da comunhão. Destaque que existe um grande segredo em fazer parte da família cristã e dessa grande massa que cresce e tem bom sabor. Convide cada criança para descobrir o sabor de fazer parte da comunhão de fé, que é o mesmo sabor desta receita. Oriente e auxilie cada criança a colocar uma colher da mistura de pudim instantâneo e $\frac{1}{4}$ de xícara de leite em um pequeno pote com tampa (coloque nome no pote). Agite o pote até engrossar. Oriente as crianças a fatiarem uma fruta, utilizando uma faca sem corte e com ponta redonda. Em um novo pote, cada criança monta o lanche em camadas da seguinte forma: frutas, wafer de baunilha e pudim. Agora é hora de saborear!

Converse sobre o que acharam da oportunidade de fazer seu próprio lanche, buscando aproximações com a história bíblica. O que foi mais legal? Qual o gosto do lanche?

Quem precisa de mim? – Lucas 10.25-37

Material: um lençol colorido ou com temática infantil, balões.

Desenvolvimento da proposta: com um lençol colorido ou com temática infantil estendido, todas as crianças devem conseguir segurar uma parte do tecido. Coloque alguns balões coloridos sobre o tecido e dê o desafio de caminharem juntas pelo pátio ou sala (espaço possível), movimentando o tecido. É possível realizar a atividade cantando com as crianças. Utilize a vivência para refletir sobre o desafio de realizar a atividade com mais crianças. O quão divertido e bonito é ver a variedade das cores em movimento. Busque aproximação entre as falas das crianças e a história bíblica.

Tema: Inclusão e cuidado

Promover a vida sempre – Lucas 6.6-11

Material: tinta guache de diversas cores (caso queira, siga a receita de tinta caseira no final desta atividade), pincéis, uma mesa de fórmica que possa ser usada para a pintura ou uma mesa forrada com plástico, papel pardo ou papel para forrar mesa no tamanho da mesa de fórmica.

Desenvolvimento da proposta: coloque uma mesa de fórmica (adequada para a técnica) no pátio e disponibilize tinta para as crianças. Permita que elas realizem desenhos e explorem a mesa como sua tela conjunta de criação. Após o tempo de criação e brincadeira, sente com as crianças em um grande círculo próximo à mesa. Pegue um pano e limpe uma margem da mesa (como que formando um grande quadro). Converse com elas sobre o grande obstáculo que elas e elas têm à sua frente. Como vão guardar essa obra de arte, se o pano retira a tinta e a mesa precisa retornar ao uso? Ouça as soluções das crianças.

Com o auxílio de outra pessoa monitora, pegue o papel no tamanho da mesa e coloque sobre a pintura feita pelas crianças, permitindo que a arte passe para o papel. Retire o papel da mesa, com cuidado para a arte permanecer com o mesmo teor criado pelas crianças.

Em diálogo com as crianças, busque aproximação da vivência com a história bíblica e o grande desafio de reinventar-se que Jesus propõe frente às barreiras que encontramos.

Receita de tinta caseira para o trabalho com crianças não alfabetizadas: em uma panela, dissolva $\frac{1}{3}$ de xícara de amido de milho em $\frac{3}{4}$ de xícara de água fria. Adicione duas xícaras de água quente e cozinhe até que a mistura fique transparente. Adicione corante alimentício. Misture bem e deixe-a esfriar. Divida em potes e está pronta para o uso.

Morada de Deus – Lucas 6.8 – 7.60

Material: kit com giz escolar de diversas cores.

Desenvolvimento da proposta: converse com as crianças sobre o grande desafio que o diácono Estevão teve: levar a mensagem de Deus a todos os cantos e lugares por onde passava. Desafie para que as crianças contem qual a mensagem que cada uma delas poderia anunciar hoje para a comunidade de fé na qual está inserida. Busque aproximações com a história bíblica e reforce que nós somos testemunhas em palavras e ações do amor de Deus. Depois, distribua às crianças um pequeno kit com giz. Explore as cores do giz e apresentação do seu kit de giz (a estética visual é importante para o trabalho com crianças). Desafie para que encontrem um espaço no pátio (no espaço disponível) para deixar seu desenho e sua arte, anunciando sua forma de testemunhar o amor de Deus (delimite um espaço onde seja possível realizar a atividade em segurança). Converse com elas sobre a experiência.

Todo tempo é tempo de amar e cuidar – Lucas 13.10-17

Material: tinta guache de diferentes cores, pincéis, um pedaço grande de plástico transparente, fita crepe.

Desenvolvimento da proposta: converse com as crianças sobre o sentimento que a mulher curada por Jesus teve. Explore a criatividade das crianças. Pergunte: será que a vida dessa pessoa teve mais alegria? Será que ela passou a ver mais cores ao seu redor e na sua vida? Desafie as crianças a olharem uma janela. Demarque a janela, cobrindo toda a sua extensão com um plástico transparente. Prenda o plástico com fita crepe. Cada criança terá um espaço na janela. Na ausência de uma grande janela que permita a realização da vivência pedagógica, estique, em uma área externa, o plástico transparente e demarque com fita crepe. Na sequência, distribua para as crianças tinta têmpera e permita que explorem a criatividade ao colorir seu espaço da janela.

Após a atividade e a higiene das mãos das crianças, peça que observem a janela. Permita que elas comentem sobre o que estão vendo e que desenhos (formas, cores, expressões artísticas) conseguem identificar em cada espaço. Busque aproximação com a história bíblica.

O toque da fé – Lucas 8.43-48

Material: veja os materiais ao final da proposta, junto à receita de massinha de modelar caseira.

Desenvolvimento da proposta: converse com as crianças sobre a experiência presente na história bíblica, a imagem de Jesus que transforma a vida das pessoas, possibilitando um novo começo. Convide as crianças a elaborarem uma escultura com a massa de modelar que represente os sentimentos que a pessoa tinha quando tocou a veste de Jesus. Ouça a apresentação e os comentários de algumas crianças.

Convide para que desmontem as esculturas que criaram e elaborem uma nova escultura que represente os sentimentos da pessoa depois de ser curada por Jesus. Ouça a apresentação e comentários de algumas crianças.

Converse e aprofunde o significado da vivência. A primeira escultura foi desconstruída para que a nova arte fosse criada. O que significou isso? Ouça as respostas das crianças e busque aproximações com a história bíblica.

Receita da massa de modelar: misture quatro xícaras de farinha de trigo, uma xícara de sal, uma colher (sopa) de óleo vegetal, uma e meia xícara (chá) de água e corante comestível. Misture tudo e amasse bem. Para fazer diversas cores, divida a massa em várias porções e coloque gotas de corante comestível diferentes sobre cada uma delas.

Dica: prepare a massinha com antecedência e guarde em potes bem fechados para evitar que resseque. Caso ela fique seca, é só acrescentar um pouco de água na hora de usar.

Palavras que curam e alegram – Lucas 7.1-10

Material: pipoca, pipoqueira, temperos (cominho, orégano, sal).

Desenvolvimento da proposta: em uma vasilha, com a participação das crianças, misture os seguintes temperos: ¼ colher (chá) de cominho moído, uma colher (chá) de orégano e uma pitada de sal. Em uma pipoqueira, estoure pipocas e coloque em um recipiente grande.

1º momento: convide as crianças a experimentarem a pipoca sem adição de nenhum ingrediente. Conversem sobre o sabor. Ouça os comentários das crianças.

2º momento: coloque o tempero preparado pelas crianças e, com uma colher grande, misture bem. As crianças também podem mexer um pouco cada uma. Convide as crianças a experimentarem a “pipocante”. Conversem sobre o novo sabor das pipocas. Busque aproximação entre a experiência vivenciada com a história bíblica dando ênfase na transformação de vida e o sabor das pipocas: a grande ação de Jesus na história bíblica.

Observação importante: pipoca não deve ser oferecida para crianças menores de quatro anos devido ao risco de engasgo.

Tema: Jesus ressuscita

Jesus renova a esperança – Lucas 8.40-42,49-56

Material: terra adubada, sementes de alpiste, água, potes de plástico de diversos tamanhos, furados previamente no fundo, pincéis atômicos de diversas cores, casquinhas de ovos vazias e higienizadas.

Desenvolvimento da proposta: distribua potes variados e permita que as crianças escolham o seu pote (perfure alguns buracos pequenos no fundo dos potes). Com pincel atômico, as crianças irão colorir os potes que receberam. Encha-os com terra adubada. Disponibilize sementes de alpiste para as crianças e permita que elas plantem as sementes. Em círculo, enquanto você molha as sementes, permita que elas falem sobre o que irá acontecer.

Explore a atividade na perspectiva da esperança, da fé, do cuidado, do amor e da transformação. Permita que as crianças compartilhem e busquem aproximação entre a atividade realizada com a história bíblica do dia. Faça foto da turma com os seus potes.

Reserve um espaço adequado da sala para deixarem os seus potes. A cada novo encontro, sugerimos realizar uma nova visita aos potes e fazer uma nova foto. Não esqueça de molhar a terra. Quando o alpiste estiver grande, permita que as crianças levem sua atividade para casa.

Dica: se a atividade for realizada na Páscoa, substitua os potes plásticos por casquinhas de ovos, o que permite relacionar com um símbolo da Páscoa e da ressurreição.

Tema: Seguindo os passos de Jesus

Como vivia a primeira igreja – Atos 4.32-37

Material: pedaços de tecido de algodão cru de 15 x 15 cm.

Desenvolvimento da proposta: elaboração do banner de retalhos. Distribua às crianças, no encontro anterior, pequenos kits de materiais para realizarem uma atividade em casa, com o auxílio da família. Em cada kit, coloque um retalho de pano de algodão cru. Adicione um pequeno bilhete explicativo, no qual você convida as famílias a utilizarem todo o espaço do tecido para representarem qual o valor de viver em família (amor, comunhão...). Sugira, no bilhete, que utilizem materiais diversos para a construção da arte sobre o tecido (linha colorida para bordar, tinta para pintura, aplique com tecidos, giz de cera derretido, entre outros). No encontro, após contar a história bíblica, peça às crianças que realizaram a atividade que compartilhem com as demais sobre como foi a experiência de fazer a atividade em casa e o

significado do desenho elaborado. Às crianças que não participaram e não possuem desenho, distribua o tecido e auxilie na criação do seu retalho customizado durante o encontro. Com as demais, comece a montar o banner de retalhos. Convide uma pessoa para auxiliar na costura do banner, enquanto as crianças observam a técnica da costura. Aproveite a oportunidade para chamar a atenção para os detalhes que envolvem a costura e o juntar dos retalhos. Após o banner pronto, aproxime a reflexão da vida em comunidade: todos juntos e todas juntas em uma grande unidade. Permita a aproximação das falas das crianças, das oportunidades vivenciadas com o texto bíblico.

Perseguidos, mas obedientes – Atos 5.17-42

Material: glicerina, detergente líquido, meia folha de papel A4 colorida para cada criança, meia xícara de água.

Desenvolvimento da proposta: bolhas de sabão no ar

Receita: misture uma colher de chá de glicerina, meia xícara de detergente líquido e meia xícara de água. Para obter melhor resultado, deixe a mistura descansar por uma noite antes de utilizar.

Distribua para as crianças meia folha de papel-cartão A4 colorida (ou material de reuso). A pessoa que orienta sopra as bolhas de sabão e as crianças cantam uma música e têm o desafio de manter as bolhas de sabão no ar.

Em diálogo com as crianças, converse sobre como elas se sentiram no desafio da brincadeira. Ouça e enfatize o compartilhamento da alegria que sentiram. Aproxime a alegria vivenciada na brincadeira com a história bíblica, enfatizando a alegria que Cristo gera nas pessoas que o conhecem e se dispõem a seguir o seu amor.

Tema: Testemunho diaconal

Comunidade em ação – Atos 6.1-7

Material: um pedaço grande de papel pardo dividido em quatro colunas, símbolos recortados (um quadrado, um triângulo, um círculo e um retângulo), uma caixa grande de papelão decorada, com brinquedos, roupas, bacias e outros objetos.

Desenvolvimento da proposta: no chão, crie uma tabela, feita por quatro colunas. Na parte superior de cada coluna cole uma forma geométrica: quadrado, triângulo, círculo e retângulo.

Converse com as crianças e classifique cada figura geométrica como uma necessidade humana (quadrado = comida; triângulo = roupas; círculo = emprego/trabalho; retângulo = saúde). Durante o diálogo, busque aprofundar a compreensão conjunta das crianças sobre o que vem a ser cada uma dessas necessidades humanas.

Previamente, organize a caixa de papelão decorada, com brinquedos, roupas, bacias e outros objetos. Nos objetos presentes na caixa, cole pequenos papéis com as formas geométricas correspondentes a cada coluna da tabela do papel pardo.

Depois, convide uma a uma das crianças a procurar uma das peças no meio de todas as coisas da caixa. Após a peça encontrada, a criança deve localizar sua designação dentro da tabela construída. Converse com as crianças sobre a necessidade específica da peça encontrada, podendo inventar uma história para cada peça.

Busque despertar a criatividade das crianças, valorize experiências pessoais e explore a aproximação com a história bíblica.

Uma discípula chamada Dorcas – Atos 9.36-43

Material: espetinho para churrasco, frutas diversas (morango, banana, uva, abacaxi, melancia e outras), imagens de revistas ou jornais com pessoas necessitadas, flores, toalhas.

Desenvolvimento da proposta: organize vários espaços bem elaborados com toalhas, flores, foto com pessoas necessitadas (exemplo: pessoas que pedem auxílio nas ruas, pessoas que aguardam em longas filas) e bandejas com frutas diversas. Cada criança recebe um espetinho de madeira e é desafiada a construir um espetinho de frutas (tenha cuidado com a ponta do espetinho e auxilie as crianças menores). Após a construção, cada criança deixa o seu espetinho de frutas em uma bandeja no altar central do local do encontro.

Converse com as crianças sobre o que elas observaram em cada local em que buscaram as frutas para construir o seu espetinho. Enquanto conversam, permita que saboreiem algumas frutas (preparadas para esse momento de partilha). Busque aproximação com a história bíblica, dando ênfase às necessidades das pessoas que encontraram em cada “estação” onde estavam as frutas. Reflita com as crianças sobre a importância da partilha. Pergunte se elas gostariam de compartilhar com alguém o lanche preparado por elas.

Caso seja possível, com o auxílio de mais pessoas adultas, faça visitas com as crianças para pessoas da comunidade. Elas podem levar o lanche preparado para presentear a pessoa visitada.

Tema: Mandamentos

O quarto mandamento: honrar pai e mãe – Êxodo 20.12

Material: espaço com árvores, laços nas cores azul, amarelo, verde, vermelho, imagens de núcleos familiares.

Desenvolvimento da proposta: no pátio, prenda cada laço de uma cor em uma árvore. Em cada árvore coloque uma imagem de um núcleo familiar (avós, crianças, pais, mães, filhos, filhas, etnias diferentes, pessoas com deficiência). Sente com as crianças e descreva uma das características de um dos núcleos familiares presentes nas árvores. Peça que imaginem com você como vive aquela família representada na imagem. Como será que vivem? Quem são as pessoas da imagem? Depois, faça a aproximação com o mandamento estudado. A cada família desvendada em conjunto com as crianças, elas abraçam a árvore, despedem-se da família, retiram o laço e trazem ao centro do círculo de diálogo. Converse com as crianças sobre suas famílias.

O quinto mandamento: não matarás – Êxodo 20.13

Desenvolvimento da proposta: leve as crianças a uma praça, parque ou ao jardim da comunidade. Sentadas em círculo, brinque com as crianças de “Eu vejo”. Escolha algo presente no amplo entorno onde elas estão reunidas que caracteriza a criação de Deus, por exemplo, um animal, uma planta, uma pessoa. Descreva para elas adivinharem: “Eu vejo algo bem fofo, que anda em quatro patas, gosta de dormir e muitas pessoas têm em suas casas”. Quando as crianças adivinharem, explore com elas diferentes formas de cuidar, preservar, valorizar e promover essa criação de Deus. Busque aproximação com a história bíblica. Quando adquirirem habilidade em nomear atributos, permita que alternem dando pistas sobre algo que elas veem.

O sexto mandamento: não cometa adultério – Êxodo 20.14

Material: objetos opostos (copo grande e copo pequeno, lápis grande e lápis pequeno, uma bola dura e uma macia, uma caixa pequena e uma grande etc.).

Desenvolvimento da proposta: disponibilize diversos objetos no espaço do encontro que sejam opostos, como, por exemplo, um bloco grande e um pequeno, um copo alto e um baixo, uma bola dura e uma mole (explore cores, tamanhos, especificidades). Misture os

objetos, esconda-os e peça para as crianças realizarem a busca. Oriente-as a buscar e formar pares com os objetos que chamem atenção. Elas também podem buscar elementos novos não organizados por você. Após a busca, elas colocam os pares no centro do círculo do encontro. Após a tarefa realizada, ouça como foi o processo de escolha dos elementos e de busca dos seus pares. Estabeleça com as crianças a compreensão de par entre as peças encontradas, as características de cada uma das peças (mapear características específicas e observar a unidade que as faz formar um par). Converse sobre responsabilidades/características específicas para que esses objetos formem um par. Aproxime com a história bíblica, dando ênfase à importância do respeito e da confiança.

Tema: Oração

Vou atrás do que preciso – Lucas 11.5-13

Material: uma sacola grande, vários objetos (Bíblia, brinquedos diversos, foto de crianças, lápis de cor e outros).

Desenvolvimento da proposta: coloque vários objetos dentro de uma sacola grande. Os materiais devem ser conhecidos das crianças e pelos quais poderiam render graças em oração. Sugira uma canção, e enquanto o grupo canta, a sacola vai passando de mão em mão. A criança que ficar com a sacola na mão no final da música olhará dentro dela e, sem retirar de dentro da sacola, descreverá um dos objetos, sem dizer propriamente o que é. A descrição do objeto segue até que ele seja descoberto. Quando for descoberto, será retirado da sacola e todas as crianças poderão ver. Segue assim até que todos os objetos sejam descobertos.

Após a brincadeira, converse com as crianças sobre como foi a experiência e o que auxiliou no processo de descoberta. Pergunte a elas sobre motivos de agradecimento e as necessidades que nos são supridas a cada dia. Busque aproximação com a história bíblica.

Orar com humildade – Lucas 18.9-14

Material: um novelo de lã.

Desenvolvimento da proposta: enquanto você segura um novelo de lã nas mãos, comece uma história de agradecimento, por exemplo: “Pela oração, nós temos a oportunidade de nos aproximar de Deus. Pedro e Ana eram crianças que, quando chegaram da escola, na sexta-feira, correram para o quarto para orar a Deus e agradecer... pedir... e demonstrar o seu amor por Deus”.

Segure a ponta da linha e jogue o novelo de lã para uma das crianças no círculo, que acrescenta uma parte na história coletiva. Quando aquela criança termina, joga o novelo de lã para outra criança e assim por diante, até que todas as crianças tenham participado da “História sobre oração”.

Refleta com as crianças sobre como é orar e qual foi a importância da oração humilde e sincera de Pedro e Ana. Busque aproximação com a história bíblica do dia.

Gesto de gratidão – Lucas 17.11-19

Material: um gravador de voz a fita ou celular.

Desenvolvimento da proposta: com o auxílio de um gravador a fita (por si só o equipamento – ainda bem acessível – chama atenção e interesse das crianças) ou um celular, peça que cada criança conte algo de bom que fez nos últimos dias. Grave as falas das crianças. Realize essa atividade antes da história.

Após a história, apresente para as crianças o antigo gravador a fita enquanto volta ao início da gravação, ou utilize a gravação feita no celular. Ouça umas três apresentações seguidas e

pause o áudio. Converse e ouça os comentários das crianças. É possível perceber diferença nas vozes? Ouça mais uma apresentação e pause. Peça que identifiquem a apresentação. Explore o sentimento de alegria que temos ao conseguir ouvir e identificar a nossa voz. Busque aproximação da atividade com a história bíblica, explorando com as crianças os possíveis sentimentos que Jesus teve ao ouvir a voz da pessoa curada da lepra que voltou para agradecer tudo que ele havia feito.

Tema: Acolhida e proteção

Raabe acolhe – Josué 2

Material: uma corda grossa e comprida, lenços para vendar os olhos das crianças, celular.

Desenvolvimento da proposta: faça vários nós na corda, na distância certa para que cada criança possa caminhar em segurança: com uma mão na corda, segurando junto ao nó, e com a outra mão o ombro da criança que está à sua frente. Coloque um lenço sobre os olhos de cada criança. Posicione as crianças e oriente que o desafio que elas têm é, ao longo da caminhada, prestar atenção no movimento do corpo da criança que está à sua frente. A caminhada será feita em silêncio para que possam ouvir todos os sons ao longo do trajeto. Conduza a caminhada das crianças, altere desafios e obstáculos conforme a idade. Ruídos artificiais podem ser adicionados à caminhada com o auxílio do celular. Após o retorno da caminhada, abra para a troca das experiências e elabore uma lista com as crianças (explore essa lista por meio de desenho), marcando essencialmente os sons que ouviram, e busque explorar a aproximação com o texto bíblico previsto. Enfatize a confiança/fê, superação do medo, tudo que as motivou a continuar na vivência.

Raabe é salva – Josué 6

Material: uma caixa grande, objetos sortidos que rolam e que não rolam (bola, dado, garrafa pet pequena, lápis, um carrinho de brinquedo, borracha, um livro e outros).

Desenvolvimento da proposta: coloque dentro da caixa objetos que rolam e que não rolam. Convide as crianças para a brincadeira “Será que rola?”. Deixe as crianças escolherem um dos objetos dentro do baú e depois elas experimentam se o objeto escolhido rola ou não. Abra espaço para o diálogo sobre a vivência. Possibilite e enfatize as dúvidas. Se soubessem anteriormente que o desafio que tinham frente à escolha seria mais fácil sabendo que a finalidade era o objeto rolar, a escolha teria sido diferente? Busque aproximação com a história bíblica enfatizando o desafio que o povo de Deus teve em seguir sua orientação, mesmo sem entender muito bem o porquê de realizar essa atividade. Busque aproximações com a história bíblica sob a perspectiva da fê/confiança.

ENCONTROS PARA DATAS DO CALENDÁRIO LITÚRGICO

Páscoa: A festa da vida

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém – Lucas 19.28-40

Material: dois ou três metros de papel Kraft, uma bandeja grande e rasa com tinta tempera guache, $\frac{1}{3}$ de xícara de cola branca, duas xícaras de creme de barbear, tinta tempera guache verde, tubo com água e sabão, toalhas.

Desenvolvimento da proposta: cole uma tira de aproximadamente dois a três metros de papel Kraft no chão ou revista o chão onde as crianças se encontram para o momento da história. Uma bandeja grande e rasa com tinta guache, um tubo com água e sabão e toalhas. Peça para as crianças tirarem os calçados, pisarem no guache e caminharem sobre

o papel. Após a caminhada sobre o papel, auxilie na higiene das crianças. Após a vivência, converse com as crianças sobre a experiência. Permita o compartilhamento, dê atenção a cada fala. Anote ao lado das pegadas os sentimentos que podem contribuir para a aproximação com a história bíblica.

Busque aproximações com a história bíblica enfatizando as marcas que Jesus deixou na vida das pessoas, sua humildade e a salvação que todas as pessoas reconheceram e que nós também reconhecemos nele.

Com o auxílio da tinta espuma verde, pinte, com o auxílio das crianças, alguns ramos, os quais simbolizam a acolhida que Jesus experimentou ao entrar em Jerusalém, experimentando que nós também o acolhemos como Mestre e Senhor.

Tinta espuma (pintura com os dedos): misture duas colheres (sopa) de tinta guache verde (sugerimos duas ou três receitas, explorando outras tonalidades de verde), $\frac{1}{3}$ de xícara de cola branca e duas xícaras de creme de barbear. Misture bem. A pintura pode ser feita com os dedos.

A morte e ressurreição de Jesus – Lucas 24.1-12

Material: veja os ingredientes para a tinta aromatizada ao final da atividade.

Desenvolvimento da proposta: desenhe uma imagem que simbolize a ressurreição e a vida (cruz vazia, sol, túmulo com a pedra movida, flor, sorriso) sobre o dorso das mãos das crianças. Para isso, utilize a tinta aromatizada (veja como fazer ao final da atividade). Após desenhar imagens que lembrem a ressurreição sobre o dorso das mãos das crianças, permita que elas descubram o aroma dos desenhos. Dialogue com o grupo sobre os desenhos e o aroma da tinta, que simboliza e anuncia a boa mensagem da ressurreição. Busque aproximação com a história bíblica. Após o diálogo, permita que as crianças também tenham a experiência de, com o dedo, deixar uma marca de tinta aromatizada sobre a mão de um ou uma colega do grupo. Caso seja possível, as crianças podem pintar o dorso das mãos das pessoas da comunidade como símbolo da alegria da Páscoa.

Tinta aromatizada para o corpo: misture duas colheres (de sopa) de hidratante corporal neutro (sem aroma), $\frac{1}{2}$ colher (de chá) de glicerina, uma colher (de sopa) de amido de milho, uma colher (de sopa) de detergente líquido neutro (sem aroma) e gotas de corante alimentício na cor desejada (explore muitas cores). Para aromatizar as tintas (cada cor um novo aroma), adicione a cada cor uma colher (de chá) de extratos aromáticos (menta, baunilha, limão, frutas vermelhas). Coloque em potes pequenos com tampa (rápida secagem).

No caminho de Emaús – Lucas 24.13-35

Material: frutas da estação cortadas em cubinhos (escolha as frutas bem doces), suco de um limão.

Desenvolvimento da proposta: reflita com as crianças sobre a tristeza que os discípulos de Jesus estavam sentindo: suas palavras pareciam amargas como o puro limão (permita que experimentem uma colher de chá do suco do limão ou as que tiverem curiosidade em experimentar). Em seguida, distribua os pedacinhos de frutas para que as crianças experimentem. Abra o diálogo sobre o sabor e busque aproximação com a história bíblica. A fruta doce é o sabor que os discípulos experimentaram com a alegria de reconhecer na pessoa, inicialmente desconhecida, a presença de Jesus.

Ascensão

Jesus é elevado – Lucas 24.50-53

Material: uma faixa de papel Kraft, retalhos de tecido coloridos, sacolas plásticas, vegetais (cenoura, beterraba, espinafre ou couve), pó de gelatina nas cores amarela, verde e vermelha, um liquidificador, água.

Desenvolvimento da proposta: em papel Kraft, pré-elabore uma faixa para as crianças colorirem e anunciarem a ressurreição. No centro, escreva em letras maiúsculas, com bastante destaque, a boa notícia: CRISTO VIVE E ESTÁ EM TODO LUGAR E EM TODAS AS PESSOAS ONDE EXISTEM RESPEITO E SOLIDARIEDADE!

Em uma margem de 8 cm, cole retalhos de tecido coloridos. Disponibilize tinta colorida de vegetais ou de gelatina para as crianças. Faça bolinhas com as sacolas plásticas e permita que as crianças mergulhem um dos lados da bolinha na tinta e pintem a faixa como forma de anunciar a boa nova a todas as pessoas! A Ascensão lembra que Jesus está próximo de todas as pessoas.

Receita da tinta de vegetais: bata no liquidificador com um pouco de água o vegetal da cor escolhida. Coe a mistura liquidificada e ela estará pronta para o uso.

Tinta de gelatina: dissolva a gelatina em meia porção de água recomendada e utilize ainda morna para colorir. As cores não são tão vibrantes, permanece um tom semelhante à aquarela. Se for possível, faça a tinta com a participação das crianças.

Pentecostes

A chegada do Espírito Santo – Atos 2.1-41

Material: potes de tamanhos variados, canetas coloridas permanentes, adesivos, cliques, sementes, botões, pedrinhas, guizos, cola permanente.

Desenvolvimento da proposta: distribua diferentes potes (de tamanhos variados), para que cada criança escolha um. Depois, cada criança enfeita seu pote com adesivos e com as canetas coloridas permanentes. Dentro de cada pote, coloque objetos que possibilitem um som diferenciado (cliques, sementes, botões, pedrinhas, guizos) e cole a tampa com cola permanente (o orientador ou a orientadora deve realizar essa etapa de finalização do brinquedo). Em uma roda de diálogo, permita que cada criança apresente seu instrumento musical (som e estética). Converse com elas sobre a variedade de sons e a apresentação colorida e única de cada instrumento, buscando a aproximação com a história bíblica proposta para o dia. Permita que as crianças brinquem no pátio com seu instrumento sonoro, anunciando e testemunhando o amor e a alegria da fé e da comunhão com Deus.

Reforma

A oração do Pai-Nosso – Lucas 11.1-4

Material: uma caixa grande de papelão decorada (de eletrodoméstico), tubos de PVC (com diâmetros que permitam a passagem de uma bola de tênis de mesa), uma cesta decorada, bolas de tênis de mesa, marcador permanente.

Desenvolvimento da proposta: *escorregador com tubos e bolas de gratidão:* decore uma caixa de papelão grande (lembre-se que a estética é essencial para o trabalho com as crianças). Recorte furos na caixa e insira os tubos de PVC em diferentes direções. Coloque um tubo em posição horizontal, inclinado para o lado direito e outro para a esquerda (diferentes direções, explorando vários tubos, na caixa). Posicione os tubos com um lado de entrada e outro de saída e identifique os lados na caixa. Em uma das saídas do tubo, prenda uma cesta e a decore como sendo o cesto de Deus. Nas bolinhas de tênis de mesa, escreva palavras de gratidão ou frases da oração do Pai-Nosso. A escrita pode ser substituída por desenhos. Utilize o marcador permanente (para retirar o escrito da bolinha, utilize acetona). Desafie as crianças a descobrirem qual é o tubo da oração. Ajude-as com a interpretação dos desenhos ou com a leitura das frases da oração e motivos de gratidão. Busque aproximação com a história bíblica.

Advento: Boas notícias

O povo nas trevas viu a luz – Isaías 9.1-7

Material: uma vela para cada grupo de quatro crianças, uma vela branca para cada criança (que permita que, na sua circunferência, a criança possa elaborar e explorar a criatividade), jornal para forrar as mesas, giz de cera de diversas cores.

Desenvolvimento da proposta: forme grupos pequenos com as crianças (em torno de quatro crianças por grupo). Para cada grupo, forre uma mesa com jornais e acenda uma vela no centro da mesa. É importante que em cada mesa tenha uma pessoa para orientar e auxiliar as crianças. Distribua as velas individualmente e permita que cada criança explore a criatividade pessoal ao colorir ou criar sua obra de arte na sua vela. Oriente-as a derreter o giz de cera para desenhar ou colorir (aqui uma pessoa adulta pode amolecer o giz de cera na vela e a criança trabalhará sobre a vela recebida).

Explore as sensações, a diferença de colorir no papel com giz de cera e agora com a cera derretida sobre a vela.

Abra o diálogo e a partilha sobre a experiência. Cada criança apresenta sua arte criada sobre a vela. Busque aproximação da atividade com a proposta da história bíblica do dia, buscando dar ênfase à luz que Cristo traz para a humanidade.

O nascimento de Jesus é anunciado – Lucas 1.26-38

Material: suco de laranja, formas de gelo, palito de picolé, pedaços de abacaxi picado.

Desenvolvimento da proposta: reúna as crianças em torno de uma mesa comum. Oriente-as para auxiliarem na confecção do “picolé do anúncio”. Em formas de gelo, cada criança deve colocar suco de laranja (permita que elas experimentem a autonomia da sua criação; tudo pode ser limpo após a vivência). Peça que coloquem um pedaço de abacaxi no palito do picolé (que caiba nas formas de gelo, por isso já disponibilize os abacaxis picados, permitindo que as crianças os coloquem no palito) e experimentem o desafio de colocar cada palito na forma do picolé com suco de laranja. Leve ao freezer para congelar.

Retome o diálogo com as crianças sobre como foi a experiência de confecção dos picolés e o desafio em saber se a receita dará certo. Como esperar para descobrir se o prometido realmente vai acontecer? Aproxime a experiência da história bíblica proposta para o dia. Busque outras perspectivas sobre a confiança. Após o diálogo com as crianças, distribua os picolés (sugerimos ter uma quantidade preparada antecipadamente para que possam saborear após esse pequeno espaço de diálogo).

A visita de Maria a Isabel – Lucas 1.39-45

Material: uma forma retangular grande, gelatina, forminhas de biscoitos com símbolos natalinos.

Desenvolvimento da proposta: prepare uma receita de gelatina antecipadamente (para possibilitar a vivência com as crianças). Junto com as crianças, misture meia medida de água indicada na embalagem da gelatina e coloque na forma retangular. É importante que a espessura fique em torno de um cm. Distribua para as crianças cortadores com formas natalinas (formas de biscoito) e peça para que cortem a massa da gelatina (ainda em estado líquido). Depois da experiência, lembre-as que a atividade não deu certo porque, como diz na embalagem, é necessário levar a gelatina à geladeira. Leve com as crianças a forma para a geladeira.

Converse com elas sob a perspectiva da confiança na promessa que Deus faz e todas as aproximações possíveis com a história indicada.

Retire a gelatina feita antecipadamente e permita que as crianças cortem com sua forma escolhida. Permita que apresentem suas criações e possam saborear sua gelatina.

Retome o diálogo sobre a fidelidade de Deus para com a promessa, buscando a aproximação com a atividade vivenciada.

O cântico de Maria – Lucas 1.46-56

Material: pratos de papelão ou círculos de cartolina com até 15 cm de diâmetro, folhas de papel colorido, giz de cera, cola, palitos de picolé.

Desenvolvimento da proposta: distribua os materiais para as crianças. Oriente-as a desenhar rostos nos pratos ou círculos de cartolina (dê ênfase nas expressões faciais). Elas irão preparar o rosto do seu fantoche. Mostre como colar o palito, para fazer a haste onde segurar o fantoche. Explore o desafio que as crianças têm de contar/proclamar ao fantoche criado a boa-nova de Deus e a mensagem do Advento, do nascimento do Deus-criança. Permita que cada criança tenha seu espaço de “apresentação” do diálogo. Busque aproximação da experiência com a história bíblica prevista para o dia.

Natal

Nasceu um bebê especial – Lucas 2.1-7

Material: galhos pequenos ou cabides de roupa, papel-cartão para cada criança, lápis de cor e giz de cera, barbante, perfurador de papel ou tesoura sem ponta.

Desenvolvimento da proposta: leve as crianças para uma saída no pátio, no entorno da igreja, para coletar pequenos galhos como base para o móbile. Se não houver, é possível substituir a base do móbile por um cabide de roupas. Oriente as crianças a desenharem sobre o papel-cartão colorido (com tamanho definido antecipadamente pelo orientador ou pela orientadora para um tamanho e forma padrão) imagens da grande mensagem do Natal, o nascimento do Deus-criança. Auxilie as crianças a perfurarem ou cortarem um buraco no seu desenho para amarrar o barbante. Depois, o desenho é amarrado pelo barbante no galho ou cabide formando o móbile. Permita que cada criança apresente a sua criação. Converse sobre a aproximação das falas das crianças com a história bíblica prevista.

ENCONTROS PARA DATAS DO CALENDÁRIO CIVIL

Dia das Mães

Jesus nos ampara – Lucas 7.11-17

Material: lençol ou pano grande, almofadas, objetos variados (vaso com flores, livros, brinquedos e outros).

Desenvolvimento da proposta: para refletir com a criança a perda e os desafios que a mãe viúva estava enfrentando, ofereça a vivência e a compreensão da perda. Saia com as crianças para o pátio e construa com elas uma tenda. Prenda um lençol ou tecido cru sobre uma corda e as pontas com pequenas estacas previamente preparadas. Em caso de ausência de área externa, prepare a tenda no salão da comunidade ou na sala do Culto Infantil. Disponibilize para cada criança uma almofada colorida e peça para que elas decoram sua tenda com todos os brinquedos e objetos que tiverem à sua disposição. Depois que tudo estiver organizado, entre na tenda e, sentadas, conversem sobre o que acham do espaço que construíram. Explore a valorização do espaço comum e do que possuem. Chame-as para fora e construa a imagem de perda. Peça que imaginem como ficariam se perdessem tudo o que foi construído. Busque aproximação desse momento com a história bíblica prevista para o dia. Enfatize a imagem de Jesus que nos ampara nos momentos de dor e dificuldade. Acentue o relato bíblico da imagem de Jesus que amparou a mãe viúva

na dor do seu luto e possibilitou que ela não perdesse o filho. O convite que Deus nos faz é que nos amparemos mutuamente.

Dia dos Pais

O pai bondoso – Lucas 15.11-32

Material: uma caixa/um baú com roupas para figurino (lençóis, chapéus, anéis, sapatos, meias, mantas, lenços e outras).

Desenvolvimento da proposta: busque explorar as diferentes fases vivenciadas pelo filho e pelo pai da história bíblica a partir de figurinos. Caixa de figurino criativo (um figurino para cada personagem: a) filho e b) pai).

Em uma caixa de papelão (previamente decorada) ou um baú, reúna uma variedade de itens para figurino. Inclua fotografia dos momentos e sugestão de vestuário para os períodos, a serem descritos e montados no figurino.

Convide uma criança para ser o modelo e as demais para auxiliar a vesti-la de acordo com cada fase da história bíblica.

Momento 1: Como o filho da história estaria vestido quando ainda estava em casa, quando procurou o pai para pedir a sua herança? (de igual forma explore o figurino do pai).

Momento 2: Como estaria o filho longe da presença e do convívio com o pai, esbanjando o dinheiro da sua herança? E como estaria o pai na ausência de um dos seus filhos?

Momento 3: Como o filho estaria quando os recursos financeiros terminaram? Como estaria o pai aguardando o filho que há tanto tempo não envia notícias?

Momento 4: Como estaria vestido o filho quando voltou para a casa e como o pai o acolheria? Possibilite que as crianças explorem os recursos presentes na caixa (busque brincar e viver este momento com as crianças) e converse com elas sobre cada figurino, buscando a aproximação das cenas com a história bíblica prevista para o dia, explorando, acima de tudo, o acolhimento do pai bondoso, no abraço que acolhe o filho.

Dia das Crianças

Deixai vir a mim as crianças – Marcos 10.13-16

Material: um lençol branco de espessura fina, corda de varal, grampos de roupa, um abajur.

Desenvolvimento da proposta: explore as diferentes emoções que as crianças sentiram na narrativa bíblica. Prenda, com grampos de roupa, o lençol no varal num canto da sala. Na parte de trás, coloque um abajur aceso e escureça a sala. Abra o diálogo falando sobre o que as crianças da história bíblica sentiram quando tentaram se aproximar de Jesus. Convide quem gostaria de expressar o seu sentimento para fazê-lo por meio de um gesto atrás do lençol, como em um teatro de sombras. Explore mais diálogos sobre a sombra projetada no tecido e as emoções, os sentimentos e acontecimentos. Busque aproximação das cenas e do diálogo com as crianças com a história bíblica proposta para o dia. Lembre-se de destacar que Jesus contestou a atitude dos discípulos em tentar afastar as crianças e as convida para que fiquem próximas dele. Nesse momento, convide algumas crianças para projetarem as sombras de um abraço coletivo, enquanto as demais observam. Aprofunde o valor da projeção do abraço coletivo. Nele há inclusão, amor, aceitação – lembrando que é desses momentos, verdadeiros e especiais, vivido pelas crianças, que é feito o reino dos Céus.

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência

Uma mão amiga – Atos 3.1-10

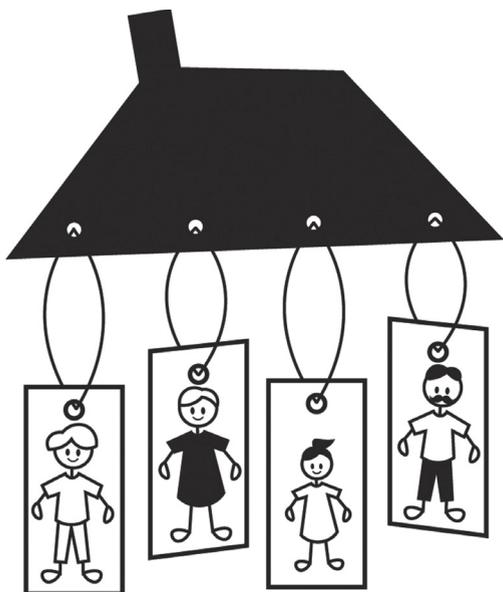
Material: retângulos de papel-cartão de diversas cores, barbante, lápis de cor e giz de cera, o formato de um telhado para cada criança.

Desenvolvimento da proposta: disponibilize para as crianças, em papel-cartão, o modelo padronizado com a forma de um telhado. Permita que elas concluem o desenho do telhado (veja imagem a seguir). Em pequenos retângulos (perfurados na parte superior), possibilite que elas desenhem as pessoas que formam a sua família, cada pessoa em um cartão. Ao concluir a atividade individual, perfure o telhado da casa e monte o móvel da família.

Abra ao diálogo e apresentação das pessoas que formam cada casa/família e permita que as crianças explorem a individualidade das pessoas do seu grupo familiar. O orientador ou a orientadora deve procurar explorar as particularidades e características expressadas em cada desenho. Buscar dar ênfase nas pessoas e no seu valor na comunhão e no vínculo.

Após a apresentação, o orientador ou a orientadora cria um novo móvel juntando todas as casas e famílias. É possível adicionar mais pessoas ao concluir a apresentação das crianças. Explore as diferentes etnias, características físicas e inclua as pessoas com deficiência.

Abra o diálogo sobre a diversidade presente em cada grupo familiar e amplie a visão para o móvel como um todo, na grande família que construímos mediante a nossa comunhão de fé. Lembre e enfatize que, em meio a todas as nossas possíveis diferenças, Deus nos chama a valorizar cada pessoa. Busque e explore os comentários das crianças construindo vínculos e aproximação com a história bíblica do dia.



Semana Bíblica de Férias: Jonas

1º dia – Jonas, o profeta fujão – Jonas 1

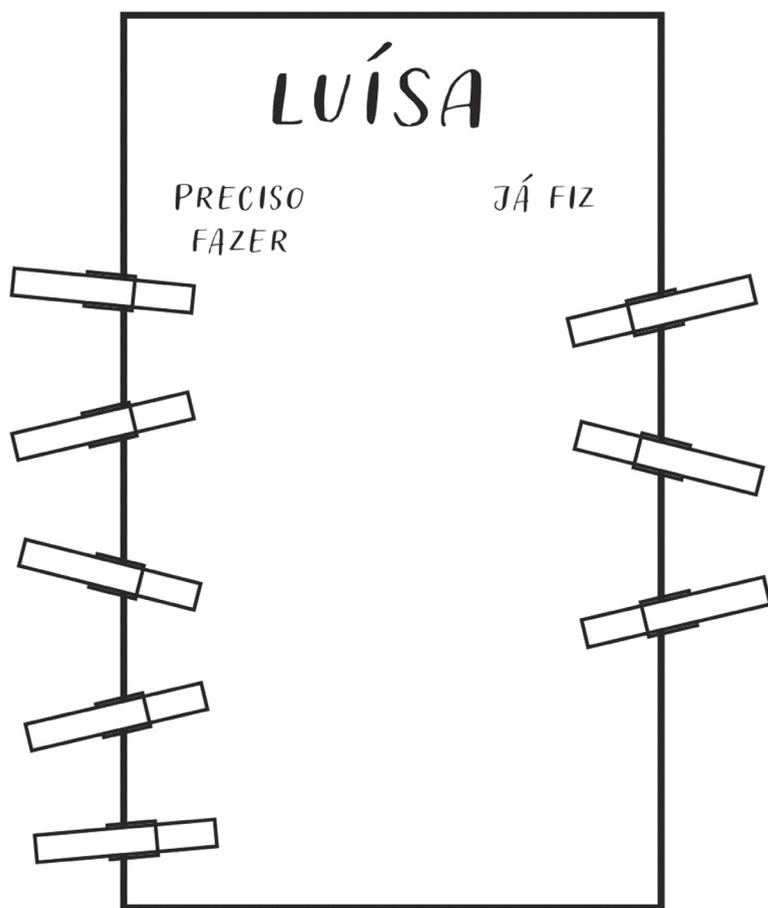
Material: um pedaço de papel Kraft ou cartolina, grampos de roupa com atividades escritas sobre eles, canetinhas.

Desenvolvimento da proposta: estabelecer com as crianças um diálogo e a reflexão sobre as diferentes tarefas e responsabilidades que elas assumem em suas casas. O “quadro de atividades” é um recurso pedagógico e metodológico para auxiliar no diálogo e na reflexão com as crianças. Prepare o quadro com antecedência, conforme a ilustração a seguir.

Explore o diálogo:

1. Quem de vocês precisa realizar esta tarefa? (Ler e mostrar uma das tarefas descritas no grampo de roupa no quadro de tarefas ou mostrar uma imagem da atividade e prender com o grampo de roupas que contém a descrição da atividade.)
2. Como você se sente tendo esta responsabilidade?
3. É fácil realizar todas as tarefas?
4. Vocês já fugiram de uma tarefa? O que aconteceu?

Jonas recebeu uma grande tarefa de Deus. A tarefa era tão importante para Deus e para as pessoas, que chamamos essa tarefa de missão. Busque explorar com as crianças a visão e compreensão da missão que Jonas recebeu.



2º dia – A oração de Jonas – Jonas 2

Material: uma mochila, carinhas com emoções feitas em papel-cartão.

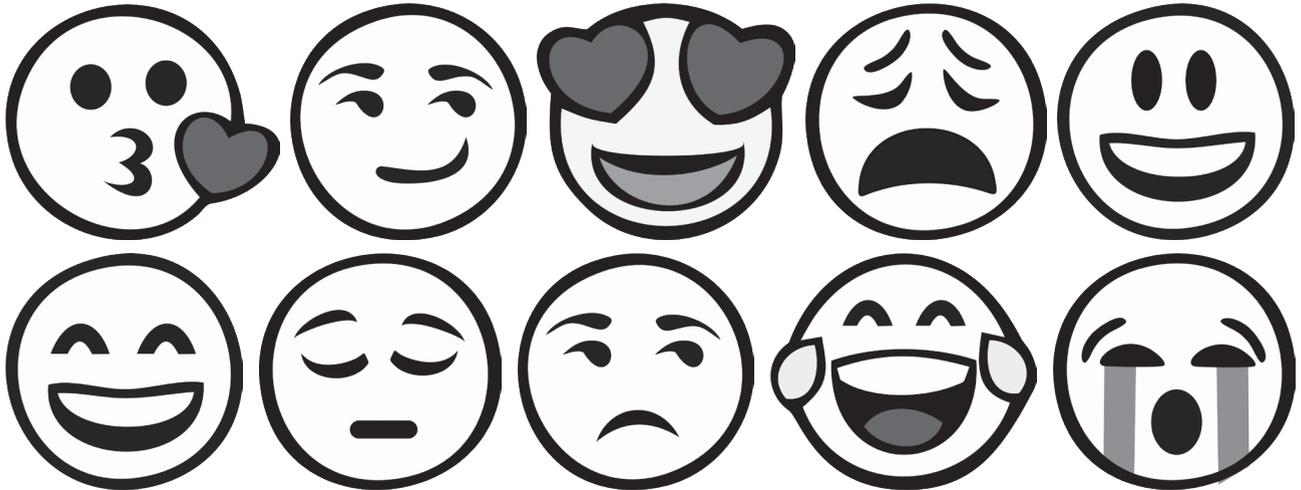
Desenvolvimento da proposta: a mochila das emoções é uma vivência que quer possibilitar o diálogo e a aproximação da história bíblica com a realidade das crianças. Prepare uma mochila de tecido (ou reutilize uma, apenas personalizando-a) e confeccione, em papel-cartão, diferentes carinhas com expressões. As crianças cantam a música sugerida (com o auxílio de palmas) enquanto a mochila passa de mão em mão. Quando a música termina, a criança que está com a mochila em mãos retira uma das expressões. O processo é repetido até que todas as expressões foram retiradas da mochila das emoções. Sugerimos colocar no máximo cinco expressões e utilizar as emoções que você gostaria de aprofundar na vivência em grupo e no diálogo introdutório com as crianças.

Aprofunde o diálogo:

1. Qual é a emoção que você retirou? (Respeite a análise e interpretação apresentada pela criança. Trabalhe a partir dessa hermenêutica.)
2. Em que momento da história você pensa que Jonas sentiu essa emoção?

3. E na sua vida, você já sentiu ou viveu uma situação como essa emoção que você retirou da mochila das emoções?
4. Se você (ou nós, como grupo) pudesse dar um conselho para Jonas quando ele sentiu essa emoção, qual conselho daria?

Música para passar a mochila das emoções – com palmas: A emoção entrou na roda, ela passa de mão em mão. Ela vai, ela vem, ela ainda não chegou. Ela vai, ela vem, ela já chegou!



3º dia – Jonas anuncia em Nínive – Jonas 3

Material: Material para a receita da massa de maçarocas no final desta atividade.

Desenvolvimento da proposta: disponibilize para as crianças uma medida de massa de maçaroca. Peça para elas confeccionarem uma cena em que alguém está fazendo algo errado, algo que não é legal (elas terão muita dificuldade para fazer a atividade). Converse com as crianças sobre a dificuldade que tiveram para tentar fazer a cena de transgressão (busque aproximação com a história bíblica). Deus tem amor e misericórdia de nós quando nos arrependemos sinceramente. Tendo Deus nos perdoado, ele deseja que vivamos em amor e comunhão. Em nenhum momento ele recorda nosso erro (comparar a massa que não permite ser modelada).

Receita de maçaroca: cozinhe duas xícaras de sal e meia xícara de água por quatro a cinco minutos em fogo brando. Tire do fogo. Adicione uma xícara de amido de milho e meia xícara de água. Retorne ao fogo. Mexa até engrossar. Deixe a mistura esfriar antes de usar. Armazene em saco plástico bem fechado.

4º dia – Jonas aprende a amar – Jonas 4

Material: um bambolê, fita crepe, saquinhos de areia, bolas de tênis de mesa, bolas de meia, bolas de papel.

Desenvolvimento da proposta: prenda um bambolê com fita crepe entre duas cadeiras. Deixe as crianças, alternadamente, jogarem saquinhos de areia, bolas de meias, bolas de papel e bolas de tênis de mesa através do bambolê. Demarque o local de onde as crianças devem jogar as bolas (que tenham dificuldade em realizar o proposto; alterne a distância do nível mais difícil ao mais fácil de realizar).

Após a brincadeira, retome o diálogo e a reflexão sobre a temática da missão que recebemos, dos sentimentos que guardamos e sentimos e do perdão que Deus concede a todas as pessoas que verdadeiramente se arrependem (retomada dos três dias anteriores).

Busque enfatizar, a partir da brincadeira de hoje, que nos frustramos facilmente quando não conseguimos realizar a atividade proposta. Retome a perspectiva e apresente às crianças

que Deus é paciente e fala conosco por diferentes meios, para que possamos compreender o seu amor por todas as pessoas e por sua criação.

Elaboração: Catequista Edir Spredemann